

Edição de Hoje:  
10 PAGINAS  
50 Centavos

# Diario Carioca

Quinta-Feira  
5 DE JUNHO DE  
1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 17

N.º 5.808

## ELEIÇÃO DIRETA DOS VICE-GOVERNADORES E FIXAÇÃO DE DATAS DE ELEIÇÕES MUNICIPAIS

### FALTA-NOS UMA POLÍTICA

J. E. DE MACEDO SOARES



Este país imprecavido e sonhador está fazendo a mais indigesta experiência de sua história política. Tencio caído, por culpa de seus antigos dirigentes e pela incompetência e levandade dos que os sucederam, no período falso-revolucionário iniciado em 1930 — num colapso da legalidade sob uma ditadura pessoalista, afinal logrou levantar-se num desesperado. Depois de muitas provações, sacrifícios e prejuízos, este país tão provado por tantos erros de ação e omissão, empreendeu uma experiência singular, a que estamos assistindo entre incrédulos e surpreendidos. A experiência de restabelecer a ordem legal de mistura com idealistas, aventureiros, agentes apaniguados da ditadura e, o que é mais cômico, com o próprio ditador. Assim estamos reedificando a Torre de Babel depois da confusão das línguas o que prova a nossa obstinação nas tarefas sem objetivo, evidentemente de encontro à vontade da Divina Providência.

No pé em que estão as coisas neste país, necessitamos de uma pausa para refletir e depois recomeçarmos, com calma, a procurar a ponta do fio do novêlo para o desembaraçar convenientemente.

Pausa. Pode haver no regime representativo constitucional, asseguradas as liberdades públicas, governo sem política? Não. O que é um governo sem política? É o governo que se confessa baldo de qualquer método para orientar e realizar a administração do país, para lhe assegurar a ordem moral e material a fim de viver na legalidade. Então a política é um método? Sim, é um método de agir em termos dos negócios públicos. E não se estabelece um método ou uma política, o que acontece ao governo assim desorientado? Acontece que sofrerá de paralisia espasmódica, que torna brusca, intermitente e desviada a ação de governo, que deveria ser sistemática, constante e eficiente. Neste caso, podemos concluir que "política" seja o método de orientação e coordenação do governo? Sim e poderemos ampliar veridicamente dizendo que a política é o método de orientar e coordenar os poderes do Estado para agirem logicamente em correspondência com a vontade da Nação, captada nas fontes do voto, que exprime essa vontade.

Ora, estamos vendo que falta ao governo do sr. general Gaspar Dutra uma clara definição política, isto é, um método de governar; e como quem não tem método não governa, está claro que é urgentíssimo harmonizar, homogeneizar e determinar o próprio governo. Harmonizar os contrários, que lutam escandalosamente no seu seio, uns contra outros. Homogeneizar as ações e finalidades do governo de modo que não se choquem e se contradigam as suas intenções e propósitos. Por último, determinar e situar o governo nas grandes linhas dos acontecimentos nacionais e internacionais.

Assim o governo afinado em si mesmo, toca-lhe afiançar-se com o outro Poder político da República, que é o Legislativo e com os vinte e um Poderes políticos da Nação, que são os governos e os políticos estaduais. Desde que o Executivo não tenha finalidade política, estiola-se e murcha a finalidade legislativa, a qual entra na confusão e desordem de toda força sem aplicação.

Basta olhar as Câmaras para ver-se que a desorientação lhes vem da falta de uma política: a política do Governo Federal. O sr. Virgílio de Melo Franco (cujas opiniões lucram com o peso da responsabilidade) e o próprio sr. Milton Campos, cujas inteligência e firmeza são um refrigério para o país neste momento, exprimam recentemente por palavras e em circunstâncias diferentes o mesmo pensamento político. Faltam nas Câmaras harmonia, homogeneidade e determinação, por isso que lhes falta um sólido partido sinceramente democrático, porém bem armado com unhas e dentes. Faltam, pois, os instrumentos de harmonia, quer dizer de coesão, de identidade na intenção ou seja de homogeneidade e finalmente de conhecimento na ação, portanto, de determinação.

Neste instante os partidos políticos de emergência esgotaram seus objetivos; o governo ainda não definiu os seus. O que está, pois, faltando lastimavelmente à República é um método, uma política ordenada no Governo e no Congresso, que a ponha de pé para caminhar, defender-se e viver.

### Excluída da UDN a Ala Paulo Nogueira Posta Fora dos Estatutos a "Ação Renovadora"

A eleição antiga da UDN paulista entrou, ontem, em sua fase final, quando a Comissão Executiva do partido, unanimemente, resolveu "por fora do regimento" a "Ação Popular Renovadora".

Posto, o caso ainda esteja na dependência do pronunciamento do Diretorio Nacional da UDN, o grupo do professor Valdemar Ferreira pode considerar-se viçoso, na persuasão de que a decisão da C. E. vale por uma antecipação daquele.

Para este fim, está marcada uma reunião da A. P. R. para a próxima segunda-feira, em São Paulo.

NOTA OFICIAL  
A nota oficial sobre o assunto, distribuída pela UDN foi a seguinte:

"A Comissão Executiva reunida sob a presidência do senador José Americo, apresentou ao sr. Prádo Kelly, Juracy Magalhães, Matias Olimpio Agostinho Monteiro Flores da Cunha, José Augusto, Heitor Beltrão e Altomar Balestro, tomo conhecimento do parecer da comissão designada para informar o recurso interposto pelos srs. Antonio Soares Lira e Paulo Ribeiro da Luz contra a resolução do Diretorio Estadual de São Paulo, de 6 de março p.p., que rejeitou a moção do primeiro recorrente, a propósito das relações do partido com o governo do sr. Ademar de Barros. O parecer, de que foi relator o prof. E. B. de Plini concluiu pela improcedência do recurso e será encaminhado ao Diretorio Nacional. Em seguida, a Comissão Executiva passou a apreciar a matéria que foi objeto das exposições verbais do sr. Valdemar Ferreira e do deputado Paulo Nogueira Filho, nas sessões anteriores; e, lançando a discordância que se verifica na orientação de anti-

(Conclui na 2ª pag.)



Sr. Paulo Nogueira Filho



AINDA O DESASTRE DE MARYLAND — Nestas duas fotos vemos à esquerda os srs. J. C. Rinker, de Niagara Falls; George Hines, de Dallas, Texas; e W. C. Lacey, de Bronx, perambulando à estação naval de Bainbridge, examinando peças de roupas das vítimas no desastre do DC-4 ocorrido domingo último nas proximidades de Maryland, no qual perderam a vida 53 pessoas. Na outra foto, vemos Walter Regan e Kenneth Le Van, inspecionando a tábua do aparelho no local onde a mesma caiu. (Fotos ACME-DC).

### ENCONTRA-SE A C. C. P. ÀS PORTAS DA FALÊNCIA

Não Paga Aluguel Desde Janeiro — Cinco Meses de Atraso Com os Funcionários — Ameaçada de Paralisação, Por Falta de Recursos

A Comissão Central de Previdência Social encontra-se ameaçada de paralisação por não pagar, desde janeiro último, os seus serviços, por não ter sido entregue, até hoje, a verba de custeio, autorizada pelo presidente da República ao Ministério da Fazenda.

Em consequência, a C. C. P. não paga, desde janeiro último, o aluguel do andar que ocupa no edifício da A. B. I., nem os seus agentes comissionados.

As diligências para a realização das despesas do vice-presidente e dos funcionários.

AGRAVADA A SITUAÇÃO  
O material utilizado era uma sobra da extinta Coordenação da Mobilização Econômica. Acontece que esse material acabou, agravando o já lastimável estado em que se encontra a repartição dos preçãos.

POUCO E NAO CHEGA  
Ha cerca, de dois meses, o

(Conclui na 2ª pag.)



Sr. Negrão de Lima  
Negrão de Lima  
em Contato  
Com Morinigo

ASSUNÇÃO, 4 (U. P.) — O enviado especial brasileiro para as negociações de paz, embaixador Negrão de Lima, manteve ontem sua primeira conferência com o presidente Morinigo.

As negociações continuam sendo mantidas em segredo. Ao mesmo tempo, o comunicado de número 77, do comando do leal, diz: "Sem novidades em todos os setores".

### Aprovada no Sul a Emenda Parlamentarista Pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Gaucha

PORTO ALEGRE, 4 (Assapress) — A Comissão de Constituição da Assembléia resolveu aprovar o projeto de regime parlamentarista, contra o voto do sr. Francisco Brochado da Rocha.

O projeto deverá descer a plenário ainda esta semana, entrando imediatamente em discussão.

A decisão noticiada pelo telegrama acima — não obstante o discurso do presidente da República — pode ser considerada definitiva, desde que se cumpram os entendimentos na vida.

Recordamos aqui a existência do acordo estabelecido entre as correntes partidárias representadas na Assembléia, no sentido de ser acatado o ponto de vista da Comissão Constitucional toda vez em que estivesse em jogo o princípio da constitucionalidade ou inconstitucionalidade das diversas emendas encaminhadas à Mesa da Assembléia.

### Hoje: Ponto Facultativo nas Repartições

O presidente da República resolveu considerar facultativo o ponto, hoje, em todas as repartições públicas federais, atendendo às comemorações religiosas do dia consagrado ao Corpo de Deus.

Fadiga? Sonolência?  
"Sal de Fructa" ENO

### Não Renunciará o Embaixador da Hungria nos Estados Unidos Desobedecerá ao Governo de Budapeste — Consequências da Agressão Comunista

WASHINGTON, 4 (Unite-Press) — O ministro da Hungria nos Estados Unidos, Aladar Szekedy-Maszk, anunciou que se negará a renunciar e disse que não aceitará instruções do novo governo de Budapeste.

As asserções do ministro coincidem com declarações feitas perante o Senado de que se continuará a "agressão comunista" na Hungria, será "inevitável" uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Essa afirmação foi feita por James Eastland, do Partido Democrata, em discurso pedindo um esclarecimento das posições nas Nações Unidas em face da Rússia e o respeito da Hungria.

Acrescentou que a retirada da Rússia das Nações Unidas tornaria possível uma aliança militar internacional muito mais forte contra as agressões.

Soubese que o governo assegurou a Szekedy-Maszk que lhe daria proteção até que os elementos democráticos recuperem o controle na Hungria. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos procuraram uma solução final com um satélite russo, ao renovar a exigência de que a Iugoslávia pague os 250.000 dólares de indenização por dois aviões norte-americanos abatidos sobre o território iugoslavo, por forças de Tito, no verão passado.

Szekedy-Maszk declarou: "Não renuncio, porque isto poderia implicar o meu reconhecimento do atual governo húngaro. Resolvi não aceitar nenhuma ordem do novo governo e não receber não as executarei".

Um norte-voz do Departamento de Estado declarou que todas as negociações de paz.

(Conclui na 4ª pagina).

"SÃO PAULO"  
Companhia Nacional de Seguros de Vida  
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 111-6  
DIRETORES  
Dr. José Maria Whitaker  
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção  
Dr. J. C. de Macedo Soares



DA BANCADA  
DE IMPRENSA

## HIDRO-FOBIA

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Depois de mais um dia de discussão, foi finalmente aprovado o requerimento de transcrição, nos autos, dos discursos trocados em Porto Alegre entre o sr. presidente da República e o sr. governador do Estado. Não o foi, porém, sem alguns discursos que variaram do tom profético, habitual na eloquência do sr. Café Filho, às verdadeiras molecagens — não há como dizer de outro modo — em que se entranha e se esmera o sr. Barreto Pinto.

## O JOGAL

O espírito de inconveniência do deputado quemelista poderia ser até útil aos trabalhos parlamentares, se não concorresse, dir-se-ia que deliberadamente, para lançar sobre os mesmos uma sombra de descredito, que os macula, numa tentativa continuada de desmoralização que pode aproveitar-se ao que for, menos aos interesses da democracia. Muitas coisas devem ser ditas dentro daquelas que um comportamento político disciplinado e criterioso atasta da consideração de oradores de responsabilidade individual e partidária. E' o que podem fazer deputados mais leais e menos comprometidos com a disciplina partidária, e o que poderia fazer com proveito o sr. Barreto Pinto, se não se tivesse transformado num comico unicoano e num comico de qualidade bastante duvidosa.

Ontem, o numero da circulo do sr. Barreto Pinto consistiu em requerer o adiamento da votação da transcrição dos discursos presidenciais e presidencialistas até que se apurasse e identificasse qual foi, na verdade, a versão autentica do discurso do sr. general Eurico Dutra. Porque parece que houve mais de uma versão e não ficou muito claro qual delas é a reconhecida e autorizada. Sugeriu o sr. Barreto Pinto que o sr. Cirilo Junior, "com aquele seu temperamento esportivo", fosse perguntar ao sr. general Eurico Dutra qual foi o discurso que se exalta.

proferiu. Ao que, respondeu o líder da maioria que o papel ficaria bem ao próprio orador, frequentador do palácio como se tinha declarado na véspera, ao dar testemunho da sinceridade e franqueza com que o sr. Cirilo Junior fala ao sr. presidente da República.

Tudo isso, porém, não era propriamente requerimento, não era propriamente discurso, não era propriamente oposição. Não era nada, em suma: era o numero do sr. Barreto Pinto. E o requerimento foi retratado. Aliás, a de justiça reconhecer que o artista melhorou a qualidade de seu espetáculo, sem lhe alterar, entretanto, as intenções, nem o genero, este, provavelmente incorrigível, e aquelas certamente das mais lamentáveis.

## REMEMBER 37

Para o sr. Café Filho — há mais de um ano o sabemos — um espantoso se agita cons-



tantemente diante de nós: o fantasma de 37. "Remember 37" é o seu lema, desde a própria instalação dos trabalhos da Constituinte, embora a data assinalasse, em nossa história política, o famoso "sair para outra". Sair para outra Constituição e outra República, sim. Para outra ditadura, não. Assombrado ainda com a recente e sinistra aventura do sr. Café Filho nos adverte incessantemente, assustado como um homem perdido na selva, a ouvir e enxergar monstros feras e almas penadas.

Ninguém dirá que sejam intencionalmente visos os seus temores, agora agravados pela terrifica imagem da hidra que o nobre deputado trouxe de uma conferência do líder católico, sr. Alceu de Amoroso Lima. Uma hidra de três cabeças, eis como o notável crítico literário vê o mundo contemporâneo. E o sr. Café Filho parece ter aderido ao que se poderia chamar essa visão hidrica do mundo. Não são intencionalmente visos, mas o sr. Café Filho dramatiza um pouco, dramatiza no que diz respeito a esta parte do corpo da hidra em que estamos situados.

## EXIGIR DE MAIS

Bem ou mal, ora para melhor, ora muito antes pelo contrário, vamos atamando a nossa democraciazinha que está muito longe de ser a dos nossos sonhos. Em todo caso, é ainda a democracia, e sob muitos aspectos, uma democracia em movimento de recuperação do terreno perdido. Podíamos estar muito melhor, bem o sabemos. Mas também não podemos exigir o saneamento geral, instantâneo e miraculoso, que não vivemos num mundo de maravilhas, só de maravilhas, embora haja algumas maravilhas, de fábula, neste mundo o nete pais.

## MATERIA VELHA

O fato passou-se na sessão de ontem. Os trabalhos tinham sido interrompidos para a recepção do sr. Osvaldo Aranha, de modo que, reiniciados, prolongaram-se até depois das seis e meia, independentemente de prorrogação. A reunião da Comissão de Justiça, por sua vez, prolongou-se até quase às seis. Terminada esta, o sr. Cirilo Junior, que tinha voltado à Comissão logo após o discurso do sr. Osvaldo Aranha, demorou-se em palestra com os sr. Lamir Bittencourt e Aloisio de Castro. Passava das 6 quando todos desceram.

Ainda estão discutindo no plenário, observou o sr. Lamir Bittencourt, ouvindo, ainda do elevador, a voz de um orador.

E o sr. Cirilo Junior, com voz baixa e sobressalto: "É um homem que está falando desde as 3 horas!"

Mesa Redonda Sobre  
Imigração

A Sociedade de Medicina Social e do Trabalho e a Revista Brasileira de Medicina Pública farão realizar amanhã, dia 6, no Salão do Conselho da ABI, uma reunião destinada à apreciação do anteprojeto da nova Lei de Imigração que será brevemente levado ao plenário do Congresso Nacional, por intermédio da Comissão Especial de Imigração e Colonização. Tomarão parte nesta reunião as seguintes personalidades: prof. Castro Barreto, prof. Alvaro de Azevedo, prof. Heli Gomes, Herbert Moses, Isidoro Zanotti, Osorio Nunes, A. Junqueira Aires, Cesar Garcia, João Martins de Almeida e J. Fernando Carneiro.

Deverão estar presentes os membros da Comissão Especial de Imigração e Colonização da Câmara dos Deputados; que são: Israel Pinheiro (presidente); Damascio Rocha, relator geral; Alde Sampaio, Pedroso Junior, Plinio Cavalcante e Aureliano Leite.

## O Presidente da Câmara dos Deputados e Outras Autoridades no Ministério da Guerra

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, acompanhado do sr. Cirilo Junior, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Guerra.

Ainda em conferência com o ministro Canrobert Pereira da Costa, estiveram diversos chefes militares, diretores de repartições e estabelecimentos gerais Mendes de Moraes, comandante da 4ª R. M. e guar. nição de Minas.

## SENADO

## Vitória da UDN Sobre Um Golpe de Força do Senhor Nereu Ramos

Motivo: Aprovação dos Nomes Indicados Para o Tribunal de Recursos

A sessão do Senado começou, ontem, calmamente, com a leitura da ata, aprovada sem restrição. O expediente contou da res. posta do ministro do Trabalho ao sr. Hamilton Nogueira no pedido de informações sobre o fechamento de sindicatos.

## NECROLOGIO DE BULCAO VIANA

A seguir os sr. Salgado Filho, Ivo de Aquino e Aluizio de Carvalho, falaram em homenagem à memória do ministro Bulcão Viana, ontem falecido.

## TRIBUNAL DE RECURSOS

Depois de ser aprovada a ordem do dia, constante do requerimento que pediu o não funcionamento do Senado, hoje, dia de "Corpus Christi", o sr. Alfredo Neves enviou à Mesa um pedido solicitando dispensa de interstício para votação, em seguida, da mensagem presidencial que submeteu à Casa a aprovação dos nomes dos futuros membros do Tribunal Federal de Recursos.

## CONTRA O REGIMENTO

A sessão foi por diante passiva e agitada. O sr. Ferreira de Souza falou para mostrar a impossibilidade do requerimento, uma vez que o Regimento só autoriza a dispensa de interstício para inclusão da matéria na Ordem do Dia da sessão seguinte a não ser em casos de calamidade pública.

O sr. Nereu Ramos, na presidência, declarou, que o Regimento permitia a votação no caso.

O sr. Aluizio de Carvalho falou para estranhar a pressa com que está sendo tratado o caso. A Comissão de Constituição e Justiça reuniu-se duas vezes extraordinariamente, para dar parecer, numa matéria que há 24 horas dera entrada na casa. Além disso, o requerimento do sr. Alfredo Neves, contrariando o Regimento, o autorizava a declarar que estava havendo, realmente, pressa demais.

Pedia que a mesa consultasse a Casa.

Feita a consulta, a maioria aprovou o requerimento.

OBSTRUÇÃO

Convocados os senadores para examinar a mensagem do sr. Nereu Ramos transformou os trabalhos em sessão secreta. Apesar de secreta, os jornais facilmente obtiveram as informações que desejavam. A U. D. N. havia convocado uma reunião de sua bancada, no Senado, para uma reunião após a sessão, a fim de estudar a mensagem, cujos nomes, na sua quase totalidade, são geralmente desconhecidos.

Surpreendido pelo requerimento do sr. Alfredo Neves,

Encontra-se a C. C. P. às Portas da Falência

(Conclusão da 1ª Pág.)

coronel Mario Gomes da Silva apelou para o presidente da República, solicitando a dotação de Cr\$ 2.400.000 para cobrir as despesas, que já iam altas.

O presidente autorizou. O Ministério da Fazenda, porém, achou muito e reduziu a verba para Cr\$ 1.000.000,00, quantia até hoje esperada com ansiedade pelos responsáveis pela C. C. P., sem que se explique a razão da demora.

CAMARA

DEFENDER O GOLPE DE 37 É NEGAR AS PRÓPRIAS CONVICÇÕES DEMOCRÁTICAS  
DECLAROU EM APARTE O LIDER PRADO KELLY — DISCUSSÃO AGITADA E DEFESA DO GOLPE DE 10 DE NOVEMBRO — AUXÍLIOS E MENSAGENS — OUTROS FATOS

Na discussão do requerimento pedindo a transcrição dos discursos do presidente da República e do governador do Rio Grande do Sul pronunciados em Porto Alegre contra o parlamentarismo, matéria que vem ocupando a Câmara nos vários dias, o sr. Café Filho pronunciou um discurso de mais de hora e meia. Frisou no início ser contra a transcrição, porque a mesma já foi feita a pedido do Senado.

Estudando o merito da questão, estendeu-se sobre o apoio dos comunistas ao governador Valtier Jobim, afirmando que o mesmo fora decisivo em sua eleição, tendo os peesetistas, seus gauchos protestado. Houve um ligeiro tumulto, onde o deputado Flores da Cunha entrou em cena, dando razão ao orador quando afirmava que o apoio eleitoral dos comunistas fora decisivo. Continuando, o sr. Café Filho passou a se referir à confusão generalizada, na particular da política, para observar estarem correndo as coisas tal qual corriaam quando do golpe de 37. Acrescentou, que enquanto os partidos da oposição oferecem espontaneamente seu apoio ao governo do sr. Dutra, a fim de que se resolva os problemas cu-

nomicos e a situação de crise em que se encontra a Nação, governo, sob a influencia de um grupo, dificulta este mesmo apoio espontaneo. E disse, textualmente: "Apesar de ser um homem de boa fé, as circunstancias o levarão um dia a ser o novo ditador do Brasil, obrigado por este pequeno grupo", adiantando: "grupo que dificulta a verdadeira unidade nacional", criando uma situação analoga à de 37.

A JUSTIFICAÇÃO DE 37 Nesta altura, o deputado negreiros Falcão indagou do orador se não achava que o golpe de 37 fora necessario, em vista da situação para a qual marchava o país — a guerra civil — ao que o sr. Café Filho redarguiu que noutro tempo, e noutra epoca, o parlamentarismo levado à força, se dissesse semelhante heresia. O sr. Negreiros Falcão continuou:

— Naquele momento era uma necessidade. Vimos, e a mente, que marcavamos para uma guerra civil cujas consequências seriam perniciosas.

Sobre a participação do general Góis Monteiro, no ditado golpe, adiantou que o mesmo o fizera como um meio de salvação nacional, ao que contra parteu o sr. Prado Kelly:

— Até hoje nenhuma voz se levantou, neste recinto nem se pôde levantar, em defesa do golpe, pois, quem enluta qualquer juízo nesse sentido ou proferir uma palavra de apoio, estará negando suas convicções democraticas.

O sr. Negreiros Falcão repetiu que o golpe fora necessario para restabelecer o regime da lei, arrancando protestos de quase toda a Câmara. Continuando o seu discurso, o sr. Café Filho chamou a atenção da Casa e do presidente para a defesa que acabava de ser feita do golpe de 37, precisamente num momento em que os acontecimentos criam a ameaça de um novo golpe.

Ocupou a tribuna, para tratar do requerimento que determinou mais uma grande discussão, o deputado Gregório Franco, que foi contra a transcrição. Depois o sr. Barreto Pinto apresentou uma emenda que logo retirou, sendo então aprovada a inserção dos discursos contra o parlamentarismo.

AUXÍLIOS E MENSAGENS

Ontem foi o dia das mensagens.

A CAMARA MUNICIPAL

Comissão Especial Para Estudar o Contrato da Light

Sob a presidência do sr. João Alberto, iniciou-se, ontem, a sessão da Câmara de Vereadores às 14 horas, tendo sido aprovada a ata da reunião anterior, sem discussão.

A seguir, o secretário, leu uma relação do material da Câmara retirado ao tempo da Ditadura, sem devolução até o momento.

O assunto, principal debattido, na sessão de ontem, pelos vereadores foi a questão da legitimidade ou não do ato do prefeito Hildebrando de Góes, segundo o qual foram procedidas nomeações, promoções e aposentadorias de funcionários da Secretaria da Câmara de Vereadores.

Ha tempos, foi como é sabido, nomeada uma Comissão Especial para tratar do assunto, tendo sido discutido, ontem, o parecer do vereador Pais Leme, relator da referida Comissão.

O primeiro representante a usar da palavra foi o sr. Iguaçu Ramalho, do P. C. B., que atacou violentamente o prefeito alegando que ele só teve pressa em fazer as nomeações deixando, para depois, não só a repolição do material da Câmara devolvido como as verbas e material de expediente de que a Casa necessita para o seu funcionamento. Alegou que o prefeito, no caso das nomeações, atendeu a interesses que não são os interesses da casa, o que, até certo ponto, deu a entender que os senhores vereadores tinham, também, os seus candidatos...

Em defesa do prefeito, apartou o sr. Gama Filho, declarando que medida igual foi tomada pelo proprio Pedro Ernesto, antes da instalação da

pedindo auxílios. A primeira delas foi dada pelo sr. Almirante do Regulo, solicitando auxilio em favor de um descendente do marechal Innocencio de Queiroz, que se encontra em estado de extrema miséria. O segundo teve a sua leitura feita pelo deputado Geriullo Moura. Continha um a.e.o. dos aposentados e pensionistas dos I. P. A., no sentido de que fossem reajustadas as bases por que se vem pagando aposentadorias e pensões, pois do contrario seriam arrastados a uma situação de verdadeira desgraça. Leu a terceira mensagem solicitando auxilio do sr. Ferreira Castro. A mensagem vinha dos banqueiros pernambucanos, e nela se informava que a situação da lavicultura açucareira é das piores, estando ameaçada por uma situação de pânico que levará à paralisação de todas as atividades agrícolas daquilele setor. A mensagem é dirigida ao presidente do LAA, para que vá em socorro daquela lavicultura.

DIREITOS E DIREITOS

Dois deputados defenderam ontem duas espécies de direitos. O primeiro deputado foi Medeiros Neto, que trouxe de seu projeto instituido de leis para os diplomados em escolas livres de commercio, dando aquelas mesmas escolas as vantagens com que contam as reconhecidas por lei. O segundo deputado a tratar de direitos, foi o sr. Luis Macha, o que requereu informações ao Exe. cutivo sobre as razões das demissões que se estão verificando em diversos ministerios por motivos politicos.

VOTO DE PESAR

O deputado Luiz Viana Filho requereu um voto de pesar pelo falecimento do ministro Bulcão Viana, no que foi atendido.

REQUERIMENTOS

Depuados udenistas reueneram, por intermédio da Câmara, aos sr. ministro da Viação e do Trabalho, as seguintes informações: 1.º) — Se estão sendo observadas nas empresas de navegação, especialmente no Lloyd Brasileiro e na Companhia Nacional de Navegação Costeira, as disposições constitucionais do art. 157 da Constituição Federal, itens III e V; 2.º) — Se, dada a impossibilidade de atender as demandas nos fmeas acima, está sendo aplicada alguma formula capaz de compensar economicamente os marítimos, especialmente os taileiros e cosinheiros.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Discutido o Decreto Que Desmembrou a Secretaria de Educação

UM DEPUTADO PETEBISTA COM DENA UM ATO DO EXECUTIVO — TRABALHADORES DE ESTRADAS DE RODAGEM

Foi curta a sessão de ontem, tendo sido encerrada às 16 horas. Poucos oradores fizeram uso da palavra, falando sobre assuntos de pequena importância política, e assim mesmo, com brevidade.

NOVAS SECRETARIAS

O sr. Hipólito Porto, falando em primeiro lugar na hora do expediente, comentou o decreto ontem publicado no "Diário Offi-

cial", desmembrando a atual secretaria de Educação em duas novas secretarias, a de Educação e Cultura e Saúde e Assistência.

Disse ter sido uma medida de grande valor pratico, que somente poderia trazer a melhor aplicação dos serviços a mesmas referências.

O sr. Oscar Fonseca, opôs-se ao orador, declarando que pensava de modo contrario, porque considerava que o desmembramento da Secretaria de Educação, traria novos aumentos para os cofres publicos com funcionários e gratificações que antes não existiam.

TRABALHADORES DE ESTRADAS

O deputado Mario Fonseca, que falou em seguida, defendeu uma emenda ao Ato das Disposições Transitorias, sobre a aposentadoria do Magisterio Publico.

Continuando, entrou a consderar a falta de assistência aos

Chegou Um Conhecido

Jornalista e Escritor

Depois de excursionar por diversos países da America Latina, encontra-se novamente no Brasil o escritor e jornalista judeu Moshe Gross-Zimmermann. O illustre visitante, que é polonês militou varios anos na imprensa austriaca tendo sido crítico literário de "Wiener Morgenzeitung" e redator das revistas "Kritik" e "Stimme". Na qualidade de delegado do "Keren Heyesod" proferirá conferencias nesta capital.

Na "Legião de Honra"

o Sr. Herbert Moses

Foi condecorado pelo governo francês com a "Legião de Honra", no grau de comendador, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

A comunicação foi feita ao presidente da Casa do Jornalista pelo embaixador Herbert Guérin, no decorrer do "cocktail" oferecido à imprensa pelo sr. Serge Depret-Bixito, diretor do Commissario de Turismo da França, atualmente nesta capital.

Dr. Carlos Liberalli

Dr. Evaldo de Oliveira

MEDICOS

DIAS AMBULATORIAIS DAS

13 AS 16 HORAS

RUA CANDELARIA, 83-1.

TEL. 23-1260

Inglês, Taquigrafia e Admissão ao Colegio Militar, Pedro II etc.

Inglês para adultos.

Inglês para alunos sem media.

Taquigrafia applicavel á lingua Inglesa. Admissão ao Colegio Militar, Pedro II etc. — Professores especializados.

INSTITUTO PETERSEN, CONDE DE BONFIM, 590 — TEL. 38-5382



# ELEIÇÕES PARA SUPLENTE DE SENADOR EM CONJUNTO COM AS DE PREFEITOS MUNICIPAIS

## Indicação em Estudos no TSE

Será Apresentado Na Próxima Sexta-Feira o Parecer do Relator — Manteve o Sr. Neto Camelo Seus 1.001 Votos

O procurador Temístocles Cavalcanti apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral uma indicação para que as eleições para suplente de senador se realizem conjuntamente com as dos prefeitos municipais. Foi designado o desembargador Ribeiro da Costa para relatar o feito, devendo ser apresentado o seu parecer na sessão da próxima sexta-feira.

**SALVOS OS 1.001 VOTOS**

Na sessão de ontem, o T. S. E. negou provimento a um recurso do P. S. D. de Pernambuco pela anulação de todas as urnas da 7.ª Seção de Recife. A Coligação Democrática tem nessas urnas exatamente o total de 1.001 votos.

### ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NO MARANHÃO

O T. R. E. do Maranhão comunicou ao T. S. E. haver marcado para o dia 15 do corrente as eleições suplementares em São Luiz e para o dia 22 as eleições suplementares no interior do Estado.



**CONDECORADO O PRESIDENTE DUTRA** — As forças armadas prestaram, ontem, significativa homenagem ao presidente da República. Em cerimônia realizada no palácio do Catete, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, após frisar a dedicação que o general Eurico Dutra sempre manifestou pelo Exército brasileiro, de que foi o reorganizador, agraciou-o com a "Medalha de Campanha" por ter participado das operações de guerra na Itália. Em seguida, dez filhos do ministro da Marinha e da Aeronáutica, o presidente Eurico Dutra receberam os diplomas da "Ordem do Mérito Naval e Aeronáutico", no grau de "Grã Cruz". No clichê, um aspecto da solenidade.

## Entrega de Medalhas de Guerra a Civil e a Militar

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, no seu gabinete de trabalho entregará, às 10 horas, a Medalha de Guerra a quem foram agraciados pelo governo o sr. José Alegre e o 1.º sargento Ademar de Castro e Silva, pelos serviços prestados durante a organização da FEB. O ato, além das famílias e amigos dos condecorados, contará com a presença dos oficiais do gabinete e do respectivo chefe de gabinete, o sr. Cel. Sena Vasconcelos.

## Encerrada a Convenção Nacional da LBA

Encerrou-se, ontem, a Convenção Nacional da LBA, certa que se realizou por iniciativa do presidente da Comissão Central, sr. Rocha Miranda. Os numerosos congressistas fizeram visitas de despedida ao presidente da República, aos ministros de Trabalho, Educação, Justiça, e a realização-se na sede dos serviços Helerith, falando vários oradores, entre eles o sr. Rocha Miranda.



## O romance de W. Somerset Maugham O FIO DA NAVALHA

filmado pela 20th. CENTURY-FOX



Tyrone Power no papel de Larry Darnell... o homem que abandonou o lar, a posição, as riquezas e a mulher amada — em busca de paz para sua alma atormentada... Já mais o autor de "Servidão Humana" escreveu a História de uma paixão mais avassaladora!

Leia o livro: uma leitura empolgante! Veja o filme: um espetáculo arrebatador!

Leia o livro ANTES, Veja o filme DEPOIS!

AGENCIA DA LIVRARIA DO GLOBO: RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 127-B — RIO DE JANEIRO

## A POLÍTICA

# Declarada a Crise no Seio do Partido Trabalhista Gaúcho

RECLAMADA A PRESENÇA DO SENADOR SALGADO FILHO, EM PORTO ALEGRE — CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE COMUNISTA — "CARMEN MIRANDA" DA ASSEMBLEIA AMAZONENSE



### CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE COMUNISTA

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Na sessão da Assembleia do deputado mais jovem do Brasil, sr. Antonio Pinheiro Machado Neto, do PCB, pediu uma licença para tratar de assuntos de saúde.

O primeiro suplente é o sr.

Antonio Barros, ferroviário da cidade de Rio Grande; o segundo, o sr. José Cesar Mesquita, ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e da União Estadual dos Trabalhadores, sendo convocado o terceiro suplente, Manoel Jover Teles, operário das minas de

carvão de São Jerônimo, que já prestou compromisso.

### O AVIO DO GOVERNO

NADOR NÃO PODE DESER EM S. PAULO S. PAULO, 4 (Asapress) — O governador Ademar de Barros esteve ontem em Niterói, inaugurando a Exposição Circulante de Arte Plástica.

Regressou de avião às 22.30 horas. Devido, porém, ao tempo nevoeiro, o aparelho não pôde descer em nenhum dos campos de São Paulo, rumando para o Rio onde aterrissou cerca de 21 horas.

### "CARMEN MIRANDA" DA ASSEMBLEIA

MANAUS, 4 (Asapress) — Para que se tenha uma idéia de como se agita a política de decoro que vem se fazendo presente na sessão da Assembleia Constituinte, numa verdadeira batalha contra a demagogia, vamos transcrever, hoje, alguns apodados atribuídos pelos senhores deputados às autoridades passadas e aos próprios colegas.

"Vossa Excelência é um hermafrodita"; "Vossa Excelência está possuído de um espírito de mulher"; "Vossa Excelência é a Carmen Miranda da Assembleia".

Toda essa série de agressões, acima, se verificou entre os deputados Auro de Melo, do Partido Trabalhista, e Alexandre Monroil, do Partido Social Democrático.

Cumprir salientar que Auro de Melo é o líder do PTB. De seu lado, o deputado Paulo Pinto Neri, tem-se excedido de caráter pessoal, ao ex-interventor Nogueira da Mata que, na qualidade de presidente do Conselho Administrativo, assumiu a intervenção até o dia da posse do governador.

A própria censura moral que preside as transmissões eletrônicas impede de enviar na íntegra o que se tem dito no recinto da Assembleia.

## NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, e Hilibrando de Araújo Gois, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os srs. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, do Estado do Rio; uma comissão da Diretoria do Clube Naval, vindo à frente o almirante João Cino Coelho, e o secretário da Agricultura de Minas Gerais.

## O Expediente no Ministério da Guerra

Em virtude da data santificada hoje, não haverá expediente no Ministério da Guerra e repartições, estabelecimentos e corpos de tropa e de subordinados.

# DE EXCEPCIONAL SIGNIFICAÇÃO A VISITA DO PRESIDENTE GABRIEL GONZALEZ VIDELA

Primeiro Chefe de Estado Chileno Recebido Oficialmente no Brasil — Fato Marcante na História das Relações Entre os Dois Países

A propósito da próxima visita do presidente da República do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla, ao nosso país, o ministro Edmundo da Luz Pinto, presidente do Instituto Chileno Brasileiro de Cultura teve o prazer de fazer interessantes declarações em que ressaltou a circunstância de ser o primeiro presidente do país andino que visita a nossa pátria, a que está ligado por laços de recíproca amizade, consolidados principalmente quando de sua estada no Brasil, como embaixador do seu país.

### FATOS DA HISTÓRIA AMERICANA

Recordando que Brasil e Chile se anteciparam a política de unidade americana, o sr. Edmundo da Luz Pinto se reportou à História para registrar que foi o governo brasileiro o primeiro a reconhecer a independência chilena. Em correspondência, o senador chileno proclamava, em 1819, a necessidade de se cultivarem e estreitarem as relações com o Brasil, tendo o grande O'Higgins reconhecido essa necessidade em memorável mensagem. Em 1868, a famosa "nota Saravia" manifestava o protesto do Brasil — também asseverado por uma guerra externa — contra o bombardeio de Valparaíso pela esquadra espanhola do almirante Nuñez. As nossas relações diplomáticas com o Chile são anteriores à nossa independência, datando de 1821, jamais tendo sido perturbadas.

A OBRA DO INSTITUTO

Salientou o ministro Edmundo da Luz Pinto que, como presidente do Instituto Chileno Brasileiro de Cultura vê com particular agrado o reconhe-

cimento público do especial carinho que merecem as relações chileno-brasileiras, para as quais, muito há concorrido a existência da entidade que preside.

Foram debatidas e assentadas várias medidas sobre as atribuições e a organização do Instituto Internacional da Hileia Amazônica, o qual, em sua fase inicial, deverá ser encarado como um

pequeno núcleo de investigações biológicas e antropológicas, localizado no Museu Goeldi, mas, ramificado em todo o mundo através de uma rede de cooperação internacional.

## Debates Sobre o Futuro Instituto Internacional da Hileia Amazonica

Reuniu-se a Diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

Realizou-se no Salão de Conferências do Itamaraty uma reunião da Diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura durante a qual o sr. Paulo Carneiro, representante do Brasil na UNESCO, expôs a proposta feita a essa instituição sobre a criação de um Instituto da Hileia Amazonica e a recomendação da Sub-Comissão da Ciências Naturais à próxima Conferência da UNESCO para criação desse órgão. As sugestões formuladas nesse sentido serão submetidas à Conferência dos Países Americanos, a realizar-se em agosto próximo em Belém, e da qual participarão, além dos países americanos, a França, a Grã-Bretanha, os Países Baixos e os Estados Unidos da América do Norte.

## Visitas da Missão Militar Boliviana

Acompanhado de sua comitiva, o tenente-coronel David Terrazas chefe do E. M. do Exército Boliviano, visitou ontem, as Escolas de Estado Maior e de Educação Física do Exército. O ministro da Guerra ofereceu hoje, aos oficiais especialmente convidados, nos salões do Hotel Glória uma recepção. Uniforme: 4.º tipo.

No próximo sábado, a comitiva dos ilustres visitantes seguirá para São Paulo.

## ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLÉÃO FONYAT Carmo, 65 - 4.º — 43.8188

# O Banco do Brasil

DURAS VERDADES — A CONTRA-OFFENSIVA

Seria tão fácil prever a chamada crise das indústrias como calcular com exata precisão a sucessão das fases da lua. Evidentemente, terminada a guerra, que criou um clima ótimo para a prosperidade industrial, teríamos fatalmente a concorrência do mercado estrangeiro onde eram vendidas as utilidades, brasileiras, e no próprio mercado brasileiro, onde há muito tempo não se via, por exemplo, um metro de tecido vindo de fora. Só os cegos não sentiram a aproximação da crise e somente os que não enxergam dois dedos, diante do nariz não se prepararam para enfrentá-la.

Apesar dessa evidência, tudo o que está sucedendo hoje no campo industrial é atribuído ao que se chama a retração do crédito! Ele é que está fazendo que a mercadoria estrangeira procure o Brasil, e até já se diz sem rebreços, em São Paulo, grande centro da indústria têxtil, que a Argentina reduz a sua encomenda porque o governo brasileiro diminuiu o crédito bancário e está realizando uma política deflacionista. Essa gente se acha no firme propósito de tudo atribuir à orientação que consiste em acabar com a orgia do crédito bancário e com a especulação. O país vai à garra por causa dessa chamada deflação — coisa entre parênteses, que não existe — e os créditos, despedidos em massa, vão, pelo mesmo motivo, morrer de fome em companhia de suas famílias. Grande desgraça; criminoso desumano também atribuído a retração do crédito! E como tudo isso não bastasse, até a redução das encomendas de tecidos por parte da Argentina tem a mesma explicação.

A Argentina, como outros países da América e como a África do Sul, comprou muito tecido brasileiro, e todos desejam, inclusive nós, que continue a fazê-lo. Mas desde que porventura possa cobrir suas necessidades fazendo essa mercadoria vir de outra procedência, conseguindo-a mais barata e talvez melhor, descomenda a que estava comprando no Brasil. Eis uma contingência de transparência meridiana. Mas os homens, que engordaram no mar alto da inflação têm a coragem, a insensatez, o tope, de declarar, alto e bom som, que aquele país reduziu suas encomendas aqui por causa do Banco do Brasil. E a é realidade.

## Definições Preliminares...

No debate estabelecido no Senado sobre política monetária, a tem o sr. Getúlio Vargas muitas vezes empregado a palavra "inflação", cujo uso foi aliás proibido pelo D. I. P., nos editoriais da imprensa, até a Conferência do México, onde o Brasil tomou o compromisso de restabelecer a liberdade de sua imprensa, como é respeitada em todas as nações do Continente Americano.

Pretende o ilustre senador que as emissões de papel-moeda sobre 100 por cento de ouro e divisas não constituam "inflacionismo desordenado".

Parece dizer que se trata de uma emissão de papel sobre 100 por cento de lastro ouro, em país de moeda conversível...

Na realidade, o Estado Novo fez emissões de moeda inconvertível para compra de ouro e de cambiais expedientes monetário que o professor Eugênio Guadalupe qualificou de "política absurda".

Pretende o senador Getúlio Vargas ter emitido sobre lastro, à maneira do que fez o presidente Washington Luís na Caixa de Estabilização; esta, porém, emitia notas-ouro, convertíveis nos guichês da Caixa, notas-papel inconvertíveis, que constituam o maior volume do meio circulante brasileiro.

Dizer que o Estado Novo realizou política monetária idêntica à da Caixa de Estabilização seria pretender que a moeda inconvertível e a moeda convertível fossem a mesma coisa.

Tudo, não obstante, o senador Getúlio Vargas, há quinze anos passados, censurou asperamente o presidente Washington Luís por ter feito inflação de notas-ouro convertíveis...

Não se encontra nos compêndios da economia política qualquer distinção entre "inflacionismo desordenado" e inflacionismo ordenado...

Talvez pretenda o ilustre senador distinguir a inflação para compra de cambiais e a inflação para cobertura de déficit orçamentários.

Em todos os compêndios, há uma só espécie de inflação e que se define com simplicidade e clareza em duas palavras: inflação é alta dos preços.

mente de se lhe tirar o chapéu!

A verdade é muito outra. O que os industriais, ou alguns deles, estão fazendo, é uma contra-ofensiva perigosa para a economia nacional, com o intuito de manter em suas mãos um mercado que exploraram durante todo o período da guerra sem concorrência e também manda a verdade diz-lo, sem pudor e até sem polícia. Já se viu há poucos dias, um de seus líderes declarar que o dólar deveria pelo menos valer quarenta cruzeiros. Seria isso o golpe de morte na importação, a saturação, prorrogada até a consumação dos séculos, do povo brasileiro, para manter, enxudados, bem nutridos, os reis da indústria nacional. Era o que se faltava. Todavia, com a existência que temos de nossa querida pátria muito amada, não estamos absolutamente seguros de que eles não obtenham o que querem. Muita coisa temos, isto! Será mais uma delas, contra o país e a sua gente...

Vamos repetir o que já uma vez dissemos: somos por um Brasil economicamente forte e livre, e tal nenhum consegue sem uma indústria sólida e próspera. Mas, para obtê-la, ao invés de um regime de privilégio, alcançado por tarifas alfandegárias, por cambio vil, ou por outras armas que ferem o povo na sua integridade financeira, o que se deve é preparar, para aceitar, na qualidade de preço, a concorrência estrangeira. Não se diga que isso é impossível. Há, na verdade, pelo Brasil afora, muito industrial capaz de assegurar, com idealismo, com fé, com honestidade, a prosperidade de sua indústria. Estes são grandes brasileiros. Podem experimentar as consequências da crise, mas não perdem o prumo, e até se reerguem mais robustos depois dela. Mas há, também, uma verdadeira fauna de batráquios, imbuídos de sangue frio, sem capacidade criadora sem espírito de luta, sem inteligência sadia, que querem continuar vivendo à sombra da proteção do Estado, pedindo-lhe que agarre o consumidor para que seja obrigado até a última gota. Esses, e não os primeiros, é que querem encarecer a moeda estrangeira, voltar à orgia do crédito bancário, pintando, para isso, com cores alarmantes, a crise, a desgraça, a fome que se prepara, e que eles, grandes negociantes, grandes criadores, irão generosamente evitar...

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 4-6-47)

Mas, qual a causa da inflação? O excesso de moeda ou a falta de produção para o comércio?

Declara o senador Vargas não ter havido falta de produção, o que deve-lhe conduzir a reconhecer que a alta dos preços foi causada pelo excesso das emissões de moeda feitas pelo Estado Novo.

Essa conclusão, porém, contraria o alcance político de outras palavras do ilustre senador, desejoso de fazer acreditar que "tirava dos ricos para dar aos pobres"...

Mas a política inflacionista, ordenada ou desordenada, faz justamente o contrário, isto é, tira de muitos pobres para dar a poucos ricos...

Não, será fácil ao eminente senador fugir à responsabilidade dos erros do Estado Novo, e não de ter haver com o dinheiro, o poder absoluto, em nome da Pátria, até o de haver produzido a inflação monetária, que assola o povo brasileiro, enriquecendo os ricos pelo empobrecimento dos pobres.

Alinda uma definição preliminar seria conveniente para bem entender-se os discursos do senador: qual o motivo da compra de cambiais?

Confessará o senador Getúlio Vargas que mandava emitir papel-moeda para compra de ouro e de cambiais, no propósito, de impedir a valorização do cruzeiro no exterior e de provocar a sua desvalorização no mercado interno?

Se tal era o propósito, a política do Estado Novo não foi a de "tirar dos ricos para dar aos pobres", mas, justamente, o contrário disso...

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 4-6-47)

## Será Oferecido Um Banquete ao Embaixador Osvaldo Aranha

Os amigos e admiradores do embaixador Osvaldo Aranha, em virtude de sua destacada atuação na utilização da Comissão de Segurança da O. N. U., pretendem homenageá-lo com um banquete. As notas para adesões encontram-se na secretaria da ABI.



## A Nossa Opinião

### O AMIGO DE ROTSCCHILD

A O sr. presidente da República ninguém poderá negar algumas das qualidades mestras de homem de governo. Entre elas avultam o espírito público, o sincero desejo de acertar no desempenho de sua árdua missão e a mais perfeita honradez, que se traduz no respeito à palavra empenhada e na escrupulosa gestão dos interesses e dinheiro do Estado.

Acentuando, antes de mais nada, a concorrência dessas virtudes na pessoa do primeiro magistrado do país, sentimos-nos forçados de absoluta isenção para opor alguns reparos ao anunciado projeto de uma visita presidencial ao sertão baiano.

Segundo se noticia, o sr. general Eurico Dutra acha-se de partida para o vale do São Francisco, no que nada haveria de extraordinário se o chefe da Nação, nessa viagem, pudesse evitar companhias e hospedagens que só o comprometerão perante o país. A opinião pública, sejamos claros, não poderá ver com bons olhos, por maior que seja o crédito de confiança que tenha aberto ao sr. presidente da República, o espetáculo do primeiro mandatário ao lado de empresários interessados nessa viagem, conhecidos de toda a Nação pelas suas transações e sua imoralidade de costumes.

Ainda não se dissiparam os ecos da festa da reinauguração de uma ponte internacional, que deu azo ao sr. Batista Lusardo, líder do queremismo interamericano, de hospedar o senhor general Eurico Dutra em sua fastuosa estância gaúcha. Pois assevera-se agora que o ilustre chefe da Nação se hospedará em casa de outro particular, dando ensejo a que se misturem a autoridade do seu cargo, sua ilibada honradez e a sua austeridade de costumes com a solércia impudente de conhecidos negociantes, cuja desonestidade de mãos, é pública e sabida, vem confessada em cartório, sob a forma indelevel de um instrumento público.

Queremos solicitar a atenção do sr. general Eurico Dutra para os fins que colimam esses pressurosos hospedeiros, cujas medidas e larguezas de mesa deixam entrever, com mal disfarçada malícia, a hipocrisia mais refinada e — o que é pior — o fervilhar de baixos apetites.

Não podemos deixar de recordar que nenhum dos antigos presidentes da República, malgrado a sua simplicidade de hábitos, jamais se dispôs a hospedar-se em propriedades particulares quando em viagens oficiais. A razão é bem compreensível: o chefe de Estado deve permanecer a uma prudente distância dos que lhe cortejam o poder, não lhe cabendo, magistrado que é, cortejar ou exibir intimidades excessivas que possam comprometer a majestade de suas funções.

Conta-se que Leonel Rotschild tinha um amigo de extrema dedicação, que se comprazia em prestar-lhe pequenos serviços, sem aceitar, por isso, entretanto, qualquer remuneração. Um dia o banqueiro insistiu em pagar-lhe determinado obsequio, e ele, recusando de novo o pagamento, pediu-lhe apenas o favor de descer à Fleet Street rumo à "Old Cock Tavern", onde comeriam ambos um bife. Esse passeio de braço dado com o famoso magnata valeu ao esperto amigo de Rotschild uma fortuna, graças ao crédito assim adquirido.

Esse episódio do amigo de Rotschild se reproduz, certamente, toda vez que certos mandantes se acercam dos poderosos, rodeando-os solertemente de atrações e honrarias com o olho posto somente nas gordas e apetecíveis vantagens que lhes há de render, por simples efeito catalítico, a prestigiosa companhia.

### A Legião Brasileira de Assistência

ENCERROU-SE a 1ª Convenção da Legião Brasileira de Assistência. Nesse conclave foram debatidos temas de palpitante interesse para a vida desta entidade e traçadas diretrizes mais amplas à sua obra social.

A L.B.A., depois de reforma por que passou, tomando as suas bases de luta pela maternidade e pela infância, constituiu-se credora de uma grande dívida de gratidão do povo brasileiro. Não só aqui no Rio, como em todo o Brasil, seu reio de ação se tem feito sentir de maneira eficiente, criando lares, fundando "creches", etc., a L.B.A. vai fazendo ouvir a voz das instituições oficiais ainda não firmes, nem mesmo os Institutos de Previdência Social.

Por isso mesmo, foi mal re-

cebido pela opinião pública do país um projeto apresentado à Câmara mandando incorporar os bens da L.B.A. ao Fundo Nacional da Criança, o que importa na sua extinção. O Departamento Nacional da Criança, que tem há muito a sua frente o ilustre prof. Martagão Gesteira, jamais conseguiu realizar a grande obra que a L. B. A. está desenvolvendo em todo o território nacional. Não importam as razões da inoperância do D.N.C., atrofiado pela tradição da burocracia nacional. A realidade é esta: o D.N.C. é um organismo cheio de funcionários e de ação prática absolutamente retardada. Estancos certos de que o projeto apresentado à Câmara não passará de um mero ensaio para dar ao Departamento Nacional da Criança exclusividade de ação. Entretanto, todo mundo sabe que essa exclusividade só seria prejudicial ao país, pois a burocracia destruída todos os esforços em benefício da infância e da maternidade.

### Instituto do Gafanhoto

ENCONTRA-SE na Comissão de Relações Exteriores do Senado uma proposição aprovando o Convênio Interamericano de luta contra o gafanhoto, firmado entre o Brasil e diversos países americanos, em Montevideu, no dia 19 de setembro de 1946.

Não sabemos se ainda será o caso de prosseguir a guerra contra os famosos acridídeos. Os ingleses já nos dirigiram propostas tentadoras, visando a compra de toda a produção nacional. Está provado que não há melhor alimentação para as aves e, assim, ao consumo interno talvez interesse o que o Convênio considera uma praga da lavoura.

Mas, se não quisermos exportar, nem entregar a produção aos aviários do país, então poderíamos adotar um método infalível de acabar com tudo. E' só criar o Instituto do Gafanhoto...

### Que Farça!

DEPOIS do discurso do deputado Batista Pereira no Palácio Tiradentes, em que ficou provado o cunho Ademar-Prestes, os órgãos do Partido Comunista passaram a atacar o governador de S. Paulo. Nunca se viu farsa mais evidente.

O homem está agora a serviço da "ditadura federal". Tornou-se algoz dos bolchevistas em exercício na terra bandeirante...

Os primários têm dessas coisas simples. Em face da reação nacional contra a bolchevização do país, movimento de envergadura que partiu do Judiciário e conta com o apoio do Executivo e do Legislativo, o sr. Ademar de Barros resolveu despirar. Parece até que ouvimos os seus cochichos com Prestes: — "Temos que evitar a 'onda'. Vamos fingir de inimigos. Uns ataques estilo flor de laranjeira muito contribuirão para fluidir o presidente da República".

Querem uma demonstração da manobra? Pois bem: apelo o sr. Ademar de Barros a cassação dos mandatos. E' a pedra de toque...

O tempo dirá se nessa questão fundamental o sr. Prestes contará ou não com a ajuda do governador paulista. Os leitores que prestem atenção aos movimentos do sr. Ademar de Barros a respeito do assunto...

**Vai-se a Última Esperança...**  
A jurisprudência do T. S. E. em matéria de nulidade de pleno direito vem robustecer a convicção de que não é otimista a coligação pernambucana quando apregoa a certeza da vitória do sr. Neto Campelo.

Um exame acurado do pleito em Pernambuco dá ao observador mais superficial esta impressão definitiva: os 575 votos que o sr. Barbosa Lima conseguiu dificilmente provêm de duas circunstâncias. A primeira, de votos legítimos dados ao sr. Neto Campelo e que o voto de Minerva imolou sistematicamente. A segunda, de votos atribuídos ao P.S.D., em flagrante desrespeito à lei e que a rabulice dos seus defensores logrou ver apurados, com o total espezinhamento dos dispositivos legais.

Porque as nulidades de pleno direito, cujo não conhecimento gerou os poucos centenas de votos de vantagem do P.S.D., são de uma flagrantíssima gritante. Ora são funcionários demissíveis "ad nutum" integrando messas receptoras, ora seções encerradas "às 16 horas" como em Serra Talhada, contrariando a lei, ora escrivães eleitorais, como em Parnellas, fazendo parte de mesas. Tudo isto se acha positivamente nos recursos, de modo a não despertar a menor dúvida possível.

Ninguém melhor o sabe do que o sr. Agamenon que, para anular os seus correligionários, vinha abusando da torpeza de assoalhar que "tinha o T.S.E. no bolso".

E porque o sabe e sobretudo porque não ignora que o T.S.E. não é a carneirada passiva que ele está afeto a manobrar, já se apressa, em conluio nefando com o P.C.B., a introduzir na Constituição as celeberrimas emendas parlamentaristas, que seus paus-mandados do Ceará tornaram vitoriosas em Fortaleza.

Porque o sabe, sua bancada, ao elaborar o regimento interno, estabelece o primor de democracia que é o artigo em que se determina a condução da atual mesa da Constituinte quando transformada em Câmara Ordinária.

O T. S. E. firmou uma jurisprudência, dentro da lei e

### MAURICIO DE MEDEIROS



O ultimo discurso que o sr. Getúlio Vargas leu no Senado foi um trabalho bem feito. Contrariamente ao que se pode deduzir sobre seu espírito pouco dado à meticolosidade, há, no discurso, a preocupação de alinhar cifras e compará-las para mostrar-lhes as divergências, embora exprimindo os mesmos dados. Há uma falsa serenidade, que pende ate para um exagero ridículo, quando o orador se mostra ao pretender mostrar-se pregoeiro de uma política de "paz e amor". Mas, no conjunto, como defesa de seu proprio governo nos desastres de que estamos colhendo os frutos, o discurso está bem feito e pode impressionar os incautos.

Por debaixo, porém, das cifras e das afirmações técnicas, passíveis de discussão mas, como qualquer opinião, suscetíveis de sustentação por quem as despose, sentem-se tres preocupações fundamentais: fazer-se o illder dos descontentes do alto comercio e da industria com a atual política financeira do Governo; concentrar os ataques na pessoa do atual presidente do Banco do Brasil; fazer demagogia barata intrigando o atual Governo com os trabalhadores e com São Paulo.

Por sua situação, o sr. Getúlio Vargas deve ter suas fontes de informação e deve saber que há, no momento atual, fortes descontentamentos nas chamadas classes conservadoras, vítimas

### O Sr. Getúlio e Seus Complexos...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

menos da política financeira do Governo do que das circunstâncias naturais da volta dos fenômenos econômicos ao seu curso normal, que impede os lucros miríficos a que se habituaram nos anos de guerra. Articuladas e dispondo de recursos amplos, elas se agitam. O sr. Getúlio Vargas procura a sua simpatia, fazendo-se delas o corolário a autoridade de tei sido chefe do Estado no período em que elas fruíram de tais lucros. Como em toda campanha há que convergir fogos, tudo revela que o objetivo visado em primeiro lugar é a presidência do Banco do Brasil, como se ali estivesse o timão governante da política financeira do Governo e não no Ministério da Fazenda. Em certo trecho de seu discurso o sr. Getúlio Vargas faz mesmo esta afirmação, de que é o atual presidente do Banco do Brasil o orientador central dessa política. Nesse pressuposto, já no discurso anterior ele aludia aos lucros obtidos pela empresa dirigida pelo atual presidente do Banco do Brasil... E' o que se pode chamar uma ação concertada, que só não é conspiração porque todos lhe vêem as manobras, sentem-lhe a origem e os objetivos.

A preocupação de intrigar o Governo com os trabalhadores e com S. Paulo é bem clara no discurso do sr. Getúlio. Recordar extraviante e inapropriadamente a terminologia freudiana, o sr. Getúlio afirma que o que há em alguns homens "arvorados em líderes da economia nacional é apenas um acentuado complexo contra o trabalhador brasileiro." Como u

seguir vê-se que o orador pretende não defender interesses e lucros industriais, o que a sua preocupação com o que ele chama de complexo contra o trabalhador revela é o que na mesma terminologia freudiana se chama de linguagem de "cobertura", o que, precisamente, equivale ao vocabulário que o proprio sr. Getúlio introduziu em nossos hábitos políticos, desde 1930, isto é, o "despistamento".

Para chegar a essa afirmação, o sr. Getúlio se deixa levar por um raciocínio onde em vão se procura qualquer lógica. Se o mal da política atual é a restrição do crédito, que pode levar algumas industrias à falência e cessação de trabalho para o trabalhador e se essa política visadeter a inflação, como pode o sr. Getúlio, que condenua tal política favorável aos industriais e seus altos lucros, dizer que o que se pretende é "reduzir a papel o que é ouro e moeda estrangeira"? (Que fez ele quando emitiu sistematicamente para comprar ouro a divisas senão "reduzir a papel o que é ouro e moeda estrangeira"?)

Será possível, outrossim, que o sr. Getúlio, que é um atímico, insensível e fleugmático, não veja o profundo ridículo da sua "trada a proclamar que "S. Paulo sofre" e ele sofre com S. Paulo?

A despeito, pois, de boa fatura e boa aparência do discurso, melhor fora que o sr. Getúlio não o tivesse lido e se mantivesse na atitude de fingir a ser advinhada, porque, falando ou lendo, node ele usar de toda a linguagem de cobertura que usar que ninguém deixará de sentir o seu "complexo": uma imensa saudade do Poder...

### A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

#### SO' PARA MULHERES

O sr. Josué Lima enviou-nos uma cópia de telegrama que passou ao veredor Ari Barroso protestando contra o fato de serem feitas em comum as radiografias no Centro de Saúde n. 2. Ao mesmo tempo são atendidas varias senhoras, que se colocam em trajés menores à espera do radiologista. Tendo o sr. Josué acompanhado a sua esposa, que pretendia tomar vacina B.C.G. e por isso estava obrigada a exame de Rolo X, foi-lhe vedada a entrada, como acompanhante, ao recinto onde as outras senhoras se encontravam, o que o impediu de interpretar muito mal. Sugere que os Centros de Saúde tenham cabanas separadas para atender às senhoras, acompanhadas de seus maridos e, ainda, que se lhes forneça roupa apropriada, para não irem ao gabinete do radiologista em trajes sumários. Pelo visto, a entrada do sr. Josué Lima foi impedida não por causa de sua esposa, mas por causa das esposas de outros cavalheiros, que poderiam sentir-se pouco à vontade mesmo no caso de conhecerem os sentimentos de alta moralidade do cidadão referido. Apela o sr. Josué também para outra solução: que se permita a vacinação pelo B.C.G. por médicos particulares. E' mais difícil, porque a vacinação, cujos efeitos ainda são tão discutidos, depende de prova e ainda está em fase de comprovação, em que pese a autoridade do prof. Arlindo de Assis. O que seria provavelmente mais fácil era designar radiologista do sexo feminino para atender às senhoras, de modo a não ferir o zelo dos esposos.

#### COMPARAÇÃO

Um udenista mineiro lamenta certos artigos publicados no DIÁRIO CARIOCA e na "O Globo", em que se defende o presidencialismo contra o parlamentarismo ora defendido em assembleias de varios Estados. Desenvolve uma longa argumentação, comemorando a grandeza dos ministros do Imperio com a mediocridade dos ministros da República. Acontece que a coisa está de

início prejudicada porque não se trata, atualmente, de uma defesa do parlamentarismo, praticada por veros parlamentaristas, a não ser os que seguem a boa fé do sr. Raul Pilla, mas de desmascarar manobra que sobre o rótulo de parlamentarismo se desenvolve a serviço de elementos interessados em anular no governo a atuação de governadores não dispostos a ceder ao confusionalismo da politicagem queremista. Não há tentativa honesta e consciente de lançar o parlamentarismo, porém um simples golpe de politicagem tentado por alguns confusio-

nistas que se aproveitam das simpatias dos inocentes úteis.

#### REMINISCENCIAS

O sr. Tomé Cardoso Borges manifesta sua perplexidade ante a desenvoltura com que os deputados queremistas manifestam o seu amor saudoso e esperançado pela diladura e pelo ex-ditador, enquanto este conspira acastelado nas imunidades parlamentares. Acha o sr. Tomé que não há grande diferença entre as posições do sr. Getúlio e do sr. Prestes, "face a Democracia", como diriam os comunistas em seu português básico.

### PÉ DE COLUNA

### DENÚNCIA GRAVE E URGENTE

POMPEU DE SOUSA

Não ouvi a conferência do sr. Alceu Amoroso Lima — e agora vejo que foi pena que não o tivesse feito, ainda mais porque soube ter sido de improviso e assim, de certa forma, se perdeu — mas, dela tive insistente conhecimento através da impressão que deu aos que a assistiram e deles repetiu para o, demais. Escutei, a esta impressão, entre outros vários, de dois com panheiros de partido, de militantes da Esquerda Democrática — o deputado Domingos Velasco e o jornalista Alceu Marinho Rego — e assim homens insuspetados para o louvor do confessorista e de suas idéias.

Esperava, em próprio, aliás, esta sentença e mérito na conferência anunciada, de antes da sua realização, e assim não recebi com surpresa tais informações e impressões. Pelo tema e pela evolução política do pensamento do conferencista, cuja posição é felizmente de muita importância para a orientação dos católicos no Brasil, ainda mais que esta posição se vai caracterizando por uma progressiva aproximação com as correntes renovadoras — esquerdistas, diga-se assim — da política social cristã.

E por isto, faço daqui um apelo ao ilustre sr. Amoroso Lima, a quem de resto não conheço pessoalmente, no sentido de procurar reconstruir sua conferência a fim de dar-lhe a divulgação escrita para os milhares de leitores que não se puderam incluir entre as centenas de ouvintes que há de ter sido do decreto os seus na ABI.

### Empossado o Novo Prefeito de Itaguaí

EXPRESSIVO TELEGRAMA DO SR. NELSON JOSÉ DA SILVA AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

O sr. Nelson José da Silva transmitiu, ontem, ao cap. Raul Meneses Povoas, o cargo de prefeito de Itaguaí.

Adm. a transmissão, o sr. Nelson José da Silva enleou-se ao governador do Estado do Rio de Janeiro nos seguintes termos: "Ao transmitir o cargo de prefeito do Município de Itaguaí ao meu sucessor, nomeado por V. Excelência, cap. Raul Meneses Povoas, cumpro o dever de agradecer a V. Excelência a coligação com a população desse município, cujas necessidades e dificuldades de vida são tantas e tão exigentes. Agradeço também a benevolência e estímulo que V. Excelência me dispensou no exercício do cargo que ora transito, e afeição de ter dado ao grande brasileiro um pequeno conde na execução de um programa de saneamento moral e reintegração de nomes honestos e dignos na administração dos municípios. Respeitosas saudações".

### Eleição Dieta dos Vice-Governadores e Fixação de Datas de Eleições Municipais

(Conclusão da 1ª Pag.)

domingo após cento e vinte dias contados da promulgação da respectiva Constituição Estadual.

Art. 2º — As primeiras eleições para vice-governador, nos Estados onde tiver sido criado esse cargo, realizar-se-ão na mesma data das eleições municipais, por sufrágio universal e direto, nos termos da Constituição Federal (art. 134).

Art. 3º — O Tribunal Superior Eleitoral baixará instruções, dentro de trinta dias, para a fiel execução desta lei.

Art. 4º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

### Não Renunciará o Embaixador da Hungria Nos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª Pag.)

As informações demonstram que o primeiro ministro Nagy não entendeu a renúncia por motivo de uma informação dada pelo general russo Zhdovov ao governo húngaro e que, por essa razão, a legação norte-americana em Budapeste recebeu instruções no sentido de que o general George Veehms, membro americano da Comissão Aliada para o país, obtinha cópia de sua nota, de acordo com os estatutos da Comissão, que autorizava o acesso a todas as comunicações e informações que possam interessar aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha.

A nota de Zhdovov ao governo húngaro acusa Nagy e outros funcionários do partido dos Pequenos Proprietários de "complicidade na conspiração para destruir a 'jovem democracia húngara'".

clista no mundo está instalado aqui ao nosso lado, ajustando as forças e afinando as armas, como os antecedentes de seu tronco austral, e mais que muito da substância deste ressurgimento totalitário teve suas fontes na experiência recente do Brasil e tem ainda seus prolongamentos o vici-

ência, estendidas sobre a nossa terra — atribuem uma importância, uma urgência, ao seu depoimento que o sr. Alceu Amoroso Lima não está no direito de deixar-lhe restrito a alguns poucos que puderam e foram ouvidos, e, mais, ao breve instante que dura a palavra falada. Por isto o apelo de que de forma escrita e permanente ao que disse na ABI.

Porque o que disse é da classe das coisas que não devem perder-se. Tal como o discurso, melhor diria aquelas palavras ditas em tom de conversa entre amigos, que sr. Oswaldo Aranha pronunciou braços cruzados, em solenidade quase íntima no gabinete do presidente da Câmara, sem lequigrafos nem preparações. Onde coisas igualmente importantes foram ditas e se perderam por falta de serem fixadas. Mas esse é o outro assunto de que, em s a oportunidade, ainda hei de aqui tratar.

Ainda mais porque, sobre o assunto anterior, outro depoimento e de muita valia me traz neste momento esta que punha as palavras finais desta crônica, o sr. Otto Lara Resende, que da conferência do sr. Alceu Amoroso Lima, a que assisti, me diz ser rara o Brasil, uma denúncia da perseguição da Argentina por sua equivalência em gravidade. As que fizeram para a França de antes guerra e os senhores escritores do serviço da Alemanha aliada, / França lembramos nos dos não os ovi-damente, de todo um tempo. Cito as palavras nos virmos o governo e o dor da experiência francesa.





# INDEPENDÊNCIA DA ÍNDIA A 15 DE AGOSTO

## COMEÇARAM AS CONSULTAS SOBRE A ARGENTINA HA PROBABILIDADES DE QUE AS RESPOSTAS SEJAM FAVORÁVEIS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os Estados Unidos começaram hoje a consultar as outras dezessete repúblicas americanas para determinar se estão dispostas a aceitar a Argentina como membro integral da família inter-americana. Há possibilidades de que a resposta será um "sim" geral. Os Estados Unidos já leram a entender que estão prontos a pôr termo à sua disputa e a negociar o tratado de defesa do hemisfério em obediência a Argentina e todas as outras nações do continente.

Fontes diplomáticas declaram que os embaixadores norte-americanos nesses países, com exceção da Argentina, procuram saber se os seus governos acreditam que o presidente Juan Peron e o seu governo cumpriram devidamente os compromissos contraídos. Truman não deu completa aprovação à declaração de Iwan, sevilh de que não há obstáculos à convocação da conferência do Rio de Janeiro, na qual se elaborará o pacto de defesa do hemisfério. Membros do Congresso aplaudiram a decisão de Truman e em Buenos Aires alguns círculos oficiais disseram que "esta foi a melhor notícia dos últimos tempos".

## RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

### VIDELA DECLARA SER DE FORMAÇÃO PROFUNDAMENTE DEMOCRÁTICA

**Novo Diretor da União Pan-Americana — Pacto de Defesa do Hemisfério — A Questão Egípcia Contra a Inglaterra — Favorável ao Auxílio Norte-Americano — O Prefeito de Jersey City Vai Descansar**

Em entrevista exclusiva à "United Press", o presidente Gonzalez Videla respondendo à pergunta que lhe foi feita se a sua visita ao Brasil, Uruguai e Argentina encerrava objetivos comunistas, respondeu: "Não creio que haja acordos desta natureza. Sou homem de formação profundamente democrática e republicana. Meu espírito repele tudo o que for contrário a isso. Nesta matéria, cada país, de acordo com sua legislação, deve defender seu regime jurídico dentro de suas fronteiras."

#### NOVO DIRETORIO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Em cerimônia pública realizada ontem no Salão das Américas, em Washington, foi empossado como diretor geral da União Pan-Americana, o dr. Alberto Lleras Camargo, da Colômbia. No seu discurso de posse, Lleras Camargo expressou que não planejava mudanças revolucionárias, mas que trabalharia para reviver "nossos velhos objetivos de que esta organização faça quanto possa em benefício das repúblicas deste hemisfério que depositaram sua confiança nela".

#### PACTO DE DEFESA DO HEMISFÉRIO

Segundo anunciaram em destaque os matutinos de Nova York, ontem a comunicação do presidente Truman, no sentido de que os Estados Unidos estão prontos para realizar consultas

sobre o pacto de defesa do hemisfério, teve origem nos passos empreendidos pelo governo da Argentina no sentido de executar o acordo de Chapultepec.

#### A QUESTÃO EGÍPCIA CONTRA A INGLATERRA

O presidente do jovem Partido do Egito, Ahmed Hussein declarou ontem que a questão egípcia contra a Grã-Bretanha seria submetida ao Conselho de Segurança, no dia quinze de junho, quando será levada uma declaração à apreciação do sr. Trygve Lie. Não obstante, a delegação egípcia desmentiu qualquer ação planejada até o presente momento.

#### FAVORÁVEL AO AUXÍLIO NORTE-AMERICANO

O presidente do Conselho da Defesa Nacional do governo grego, Sophocles Venizelos declarou que o exército deste país precisa de equipar a sua força atual e concordou com a sugestão de que a presença de tropas dos Estados Unidos em território grego "servirá para desencorajar a rigida do estrangeiro" aos guerrilheiros.

#### O PREFEITO DE JERSEY CITY VAI DESCANSAR

Um dos mais poderosos políticos norte-americanos, Frank Hague, que conta setenta e dois anos, anunciou ontem o seu afastamento, a partir do dia de-



Gonzalez Videla

zessete do corrente como prefeito de Jersey City que ele dirigia com mão de ferro durante trinta anos.

#### USINAS DE ENERGIA ATOMICA

Num período de tempo relativamente curto, usinas de energia atômica estarão suprindo potência comercial para as nações que têm falta de combustíveis, segundo declarou o diretor do Bureau of Standards dos Estados Unidos.

#### CASAS EXPERIMENTAIS NA ZONA DO CANAL

Relata um telegrama de Washington que o representante Franklin J. Maloney declarou esperar que o Congresso conceba a verbas no próximo ano fiscal para a construção de casas experimentais na zona do Canal. A propósito, o representante Maloney declarou ainda que os custos atuais de construção são "ridículos", isto é, trinta e sete mil dólares para casas de madeira sem qualquer gasto para aquecimento.

## Sensacionais Declarações de Mountbatten em Nova Dheli

NOVA DELHI, 4 (De John Halvacek, correspondente da "U. P.") — A Índia terá sua independência por volta de 15 de agosto, na forma, provavelmente, dos domínios britânicos, segundo afirmou o vice-rei Mountbatten na primeira entrevista coletiva concedida à imprensa. Reafirmou Mountbatten em seu contacto com os jornalistas, a sinceridade britânica no que se refere a dar à Índia plena liberdade para determinar, por si própria, seu futuro.

Explicou o vice-rei que o complicado plano anunciado ontem para que os indianos decidam se o país deve dividir-se entre elementos hindus e muçulmanos, ambos independentes, contém muitas disposições especificamente concebidas para acelerar o processo de transferência de poder.

Segundo Mountbatten é bem possível que até 15 de agosto se ultime o processo para determinar a vontade do país dividindo-se, executando-se os princípios autônomos, no jônico político da indústria para os hindus e do Pakistão para os muçulmanos dirigidos pelo poderoso Mohammed Ali Jinnah.

Logo depois, ainda segundo revelou Mountbatten, o parlamento britânico reunirá-se para aprovar uma lei aceitando como domínio a Índia da mesma forma que a Austrália e o Canadá, continue ela unida ou mesmo subdividida em estados hindus e muçulmanos.

A reação dos indianos perante o novo plano britânico, teve dois aspectos: alegria pela chegada do novo dia, depois de tantos anos sob o domínio britânico e tristeza perante a perspectiva de divisão do país depois de tão longo período de choques comunitários e derramamento de sangue.

Uns trezentos jornalistas indianos e estrangeiros compareceram à entrevista do vice-rei a qual constituiu o encerramento das exposições oficiais sobre o novo plano que este delegado do rei Jorge concebeu e preparou em apenas dois meses de atuação como vice-rei da Índia.

Explicou Mountbatten que o governo interino da Índia resolveu que "não permitirá nenhum tipo de violência" durante o próximo período. Acrescentou que foram retiradas tropas de certas zonas do país para serem enviadas para as regiões onde a tensão é maior, como meio mais eficiente para a manutenção da ordem.

Continuou dizendo, que havia tratado, de todos os pormenores do plano, com diversos dirigentes indianos e revelou que dentro da categoria de domínio a independência será tão completa que cada Estado que surgir poderá fazer o que lhe parecer melhor e que os poderes serão transferidos este ano tão completamente como estava disposto no plano original.

Afirmou também o vice-rei possuir plena garantia do primeiro-ministro Atlee de que a legislação, reconhecendo a categoria de domínio para a Índia, será redigida e aprovada no prazo de dois meses, o que constituirá uma das medidas, desta classe, adotadas o mais rapidamente na história da Grã-Bretanha.

A maior parte das perguntas dos jornalistas esteve relacionada à fixação de fronteiras dos futuros Estados independentes da Índia. Disse Mountbatten que não podia conceber uma di-

visão baseada na propriedade da terra, pelo menos pelo atual governo. Acrescentou que procuraria a Comissão de Fronteiras mas que os dirigentes indianos terão liberdade de eleger os membros que farão o trabalho em questão. "Eu — declarou o vice-rei — sou o mecânico que mantém o automóvel pronto para caminhar, mas não me sento ao volante".

Mostrou-se ainda Mountbatten surpreendido com a afirmação, de que os indianos rejeitavam o novo plano reativo à influência britânica na Índia, no caso desta passar a domínio. Afirmou Mountbatten que o domínio equivalia a independência e comparou a comunidade das nações britânicas com a organização das Nações Unidas, ressaltando que os laços de união são mais fortes na comunidade enquanto na união a base é a confiança mútua.

"Nada tenho a ocultar — concluiu Mountbatten. Fiz o melhor que me foi possível no desejo sincero de a Índia encontrar uma solução. Tenho esperanças no futuro da Índia".



USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

**Advocacia Civil e Criminal**  
**AMÉRICO BRASILEIRO**  
TEL. 23-0578

## PRESENTES

Do mais fino gosto pelo menor preço!

**VARIEDADE FANTÁSTICA!!!**  
**LOJAS BRASILEIRAS**  
AVENIDA PASSOS, 73 e 75

**QUEDA DOS CABELOS**  
Calvície precoce  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
INSUPERÁVEL  
Há cinquenta anos

## Fogos! Fogos! Fogos de Artifício!

para salão e jardim da Fábrica "UNIVERSAL" ao consumidor. Estoque para Revendedores na Loja: R. Conde de Bonfim, 246 (Saens Pena).

## O EXPEDIENTE DA CAIXA ECONÔMICA NO DIA 5 DE JUNHO

HOJE, 5 de junho, feriado bancário, não haverá expediente nos diversos departamentos e seções da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, funcionando apenas as seguintes agências no horário abaixo indicado:

AGENCIA CENTRAL DE DEPOSITOS, de 9 às 12 horas.  
AGENCIA RIO BRANCO, (Cheques), de 9 às 12 horas  
AGENCIA CENTRAL DE PENHORES, de 9 às 17 horas  
AGENCIA BANDEIRA (PENHORES), de 9 às 17 horas  
AGENCIA ROSARIO (PENHORES), de 9 às 17 horas.

# UM ORÇAMENTO À ALTURA DO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

IMPORTANTE MENSAGEM ENVIADA À CAMARA LEGISLATIVA PELO PRE FEITO HILDEBRANDO DE GÓIS — REVELAÇÕES DESSE DOCUMENTO QUE MUITO ALEGRAÇÃO OS CARIOCAS — UM VERDADEIRO PLANO DE REALIZAÇÕES ATRAVÉS DA DESTINAÇÃO DE VERBAS

Cumprindo as determinações da Lei Orgânica do Distrito Federal provisoriamente em vigor, o prefeito Hildebrando de Góis demonstrou solicitude em respeito aos seus deveres para com a Câmara Legislativa, remetendo àquela assembleia legislativa a proposta para o Orçamento da Prefeitura para o exercício de 1948. Trata-se de um documento da maior importância, onde, pela destinação das verbas, se poderá entrever um grande plano de atividades da Prefeitura no próximo ano, empreendendo melhoramentos em diversos setores administrativos.

Foi a seguinte a mensagem enviada pelo prefeito Hildebrando de Góis, ao parlamento carioca:

Senhores Membros da Câmara do Distrito Federal:

1. Dando cumprimento ao disposto no item VII do artigo 13 da Lei número 196, de 10 de janeiro de 1936, revogada pela Lei número 39, de 21 de fevereiro de 1947, cabe-me a honra de submeter à consideração de Vossas Excelências a Proposta Orçamentária para o exercício de 1948, conforme os anexos que constituem o presente documento. A Lei número 39, de 21 de fevereiro de 1947, cabe-me a honra de submeter à consideração de Vossas Excelências a Proposta Orçamentária para o exercício de 1948, conforme os anexos que constituem o presente documento.

2. Apres-me registrar a circunstância de ser, pela primeira vez, após o advento da normalização constitucional, retomadas as indispensáveis relações entre os dois órgãos de governo — Legislativo e Executivo — na transcendente incumbência de propor e votar a lei de meios necessários ao atendimento dos superiores fins do Estado.

3. Preocupou-se, assim, o Executivo com os relevantes aspectos políticos-sociais e administrativos abrangidos pela larga esfera da influência orçamentária, dando-lhe conteúdo compatível com a fórmula democrática da organização municipal, resultante dos imperativos constitucionais orientadores da ação pública entre nós.

4. As diretrizes do planejamento orçamentário deviam obedecer, pois, não só aos princípios básicos da técnica de elaboração do documento respectivo, mas, especialmente, às indicações que o estudo das necessidades do interesse público aconselhassem considerar no conjunto, dos altos objetivos inerentes à iniciativa de governo.

5. Nessa sentida, o plano esboçado é bem uma proposta para um programa de administração e traduz, a par dos princípios de técnica financeira,

na da espécie, aquelas conveniências de ordem finalística do Estado, ajustadas aos meios especificamente orçamentários. Vale dizer, assim, que a unidade e universalidade da mentalidade, bem como a especialização da despesa pelos modos setoriais de ação, estão integradas no planejamento expresso nos sistemas de cifras e de hierarquia na disposição dos recursos aplicáveis aos fins mencionados.

6. E' bem de ver que o sistema tributário emergente da discriminação de rendas da Constituição Federal, ainda que não modificado substancialmente em relação às anteriores, apresenta dificuldades de varia espécie à obtenção dos recursos necessários à administração do Distrito Federal, carente do desenvolvimento de todos os serviços de natureza pública que incumbem à Prefeitura, atender, para velos da eficiência desejada.

7. De inestimável valia há de ser, portanto, o suprimento dos meios necessários à consideração de problemas transcendentais de interesse público, para o enriquecimento das condições que melhor se ajustem às finalidades de alcançar os mais amplos benefícios devidos à coletividade, no retorno dos bens angariados pelo Estado na forma clássica da lucidez tributária.

8. Com o pensamento voltado para a felicidade do povo, a Capital do País e honrada com a confiança do Exce.íssimo Senhor Presidente da República, levamos a Vossas Excelências o resultado dos estudos procedidos para a elaboração da proposta orçamentária de 1948, na certeza de prosseguir nos superiores propósitos de entendimento e colaboração com essa Egregia Câmara, no atendimento de todas as questões essenciais ao funcionamento do regime em que se inclui em relevo a autorização legislativa do Orçamento.

**PREVISÃO DA RECEITA**  
9. A estimativa das rendas da Prefeitura do Distrito Federal, tem obedecido aos métodos preconizados no Decreto-lei número 2416, de 17 de julho de 1940. Desta vez, porém, em presença das exigências decorrentes da elaboração da proposta no curto prazo estabelecido em lei, tornou-se necessário aplicar, atentos os princípios clássicos da técnica orçamentária, método mais rigoroso e objetivo ao exame das possibilidades de cada rubrica, aliado, aos reflexos decorrentes de alterações legais e das condições da realidade econômica que podem interferir

no ritmo evolutivo da produtividade dos tributos.

10. Todos os tributos arrecadados pelo Distrito Federal, constantes da Tabela de Receita, estão em perfeita harmonia com a discriminação de rendas estabelecida pela Constituição Federal.

11. Quanto ao imposto de "indústria e profissões", a Prefeitura do Distrito Federal não se arrecada, nem participa de seu entendimento, uma vez que nesse sentido existe acordo com o Governo Federal e quanto ao imposto de "vendas e consignações que afere a União a respectiva cota-parte, nos termos do artigo 15 do Decreto-lei número 8629 de 10 de janeiro de 1946. Na Tabela de Receita não foi considerada a arrecadação relativa à "contribuição de melhoria" aludida no item I do art. 30 da Constituição Federal e no item V do art. 2º da Lei 196, de 18 de janeiro de 1936, pois que ainda não existe regulamentação sobre a matéria.

12. E' bem de ver que há interesse primordial para a Prefeitura do Distrito Federal de incluir no seu Orçamento de Receita os tributos supracitados, havendo, nesse sentido, pleiteado junto ao Governo Federal, no correr do exercício de 1948, a arrecadação integral do produto do imposto de "vendas e consignações", considerando que os maiores encargos dos serviços de natureza local lhe vêm sendo transferidos, gradativamente, como pode acontecer com os atinentes à saúde pública, ao fornecimento e dis-

tribuição da água, achando-se fortalecida a assertiva pela passagem recente do serviço de esgotos que, até 24 de abril p. p., estava sendo explorado pela City Improvements Co. Ltd.

#### FIXAÇÃO DA DESPESA

13. Tendo em vista ser o Orçamento um plano de trabalho e requerendo este uma estruturação perfeita, coerente com as necessidades reais dos órgãos da administração, constituem as tabelas da Despesa parte essencial da expressão final da proposta ora submetida a Vossas Excelências.

14. Tornou-se necessário, desde logo, executar uma série de medidas para, adstrito ao princípio de elaboração da proposta, estabelecer os quantitativos de despesa que pudessem vigorar em um período ainda distante. A manutenção das dotações existentes no Orçamento de 1947 foi, desde logo, o critério básico e o índice mínimo para a confecção do documento, promovendo-se o reajuste e os aumentos na verbas específicas de serviços de alta finalidade estatal e dos planos de melhoramentos e realizações indispensáveis ao programa de amparo às necessidades coletivas.

#### ORÇAMENTO GERAL PARA 1948

15. O Orçamento Geral da Prefeitura do Distrito Federal para o exercício de 1948 estima a Receita em Cr\$ 1.569.530.000,00 (quadro número 2) e fixa a Despesa em Cr\$ 1.569.463.892,00 (quadro número 3), conforme discriminação abaixo:

a) RECEITA			
1) Ordinária . . . . .	Cr\$	1.447.030.000,00	
2) Extraordinária . . . . .	Cr\$	122.500.000,00	1.569.530.000,00
b) DESPESA			
1) Pessoal . . . . .	Cr\$	937.740.680,00	
2) Material . . . . .	Cr\$	153.538.250,00	
3) Diversas . . . . .	Cr\$	478.184.692,00	1.569.463.892,00

donde um saldo de Cr\$ 66.108,00.

#### RECEITA GERAL

16. Comparativamente à arrecadação efetuada no exercício de 1946 — Cr\$ 1.395.973.463,20 — a Receita prevista no documento é superior em Cr\$ 173.556.536,80 e, em relação ao estimado no Orçamento de 1947 — Cr\$ 1.365.705.000,00 — a estimativa é maior em Cr\$ 203.825.000,00, sendo que esta parte se acha minuciosamente demonstrada no quadro número 17 da proposta.

17. O acréscimo de Receita previsto para 1948 face ao constante na lei de meios atual equivale a 14,8% e pode ser considerado como correspondendo à realidade dos fatos, sem qualquer motivo para admiti-lo como exagerado, uma vez que a previsão teve como elemento primordial a realização da Receita em 1946, cujo Balanço já encerrado, foi encaminhado a essa Egregia Câmara e, principalmente, os reajustes de rubricas de grande expressão, como a do imposto sobre "vendas e consignações", apro-



## AS ARTES

## NOTÍCIAS DIVERSAS

Tem despertado o maior interesse nos círculos desta capital, a Exposição de Artistas Tchecoslovacos, aberta no Ministério da Educação e Saúde. O número de visitantes tem sido considerável, notando-se entre os mesmos intelectuais e artistas diversos.

As datas dos próximos concertos da O. S. B., sob a regência de Szentkar, estão marcadas para os dias 7 e 9, vespertino e noturno, respectivamente, às 18 e 21 horas. Nesse novo programa Szentkar incluirá uma das mais notáveis páginas de Prokofiev — a 5.ª Sinfonia, em primeira audição. Os números escolhidos pelo diretor artístico da O. S. B. são os seguintes:

1.ª PARTE — Bach-Esser, Toccata em fá maior; Prokofiev, Sinfonia n. 5; 2.ª PARTE — Wagner, Lohengrin (Prelúdio do 1.º ato); Henrique Oswald, Festa (poema sinfônico); Ravel, Bolero.

A Associação Brasileira de Concertos, que inaugurou suas atividades em maio último, com um recital do violonista Francescatti, apresentará no mês corrente uma série de recitais desse grande artista. Francescatti está dando em Buenos Aires uma série de concertos, com orquestra, obtendo êxito extraordinário. Chegará ao Rio no próximo dia 9 do corrente e seu primeiro recital será a 11 de junho às 21 horas no Teatro Municipal. A crítica da capital argentina tem feito os maiores elogios ao ilustre virtuoso.

A temporada dominical no Cine Rex, paralizada com as audições do maestro Kleiber, recomeçará no próximo domingo, dia 8, às dez horas, com o maestro Szentkar.

Esses concertos, de caráter eminentemente popular, cujos preços estão à altura de todas as bolsas, apresentam artistas de reputação universal, que se apresentam no Quadro Social, além dos solistas nacionais, vencedores nos concursos instituídos pela O. S. B., em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação. Os maestros De Fabrilis e Horenstein e o violonista Joseph Schuster já foram bastante aplaudidos no corrente ano, e outros valores ainda aparecerão naquele local.

O programa de domingo consta das peças seguintes:

1.ª PARTE — Primeira Sinfonia em dó menor, de Brahms;

2.ª PARTE — Francisco Mignone, Batuque; Debussy, Dois Nocturnos (Nuages e Pêles); Richard Strauss, Síntese Sinfônica do Cavaleiro da Rosa.

De Londres, o B. N. S. informa que será realizada em Edimburgo, de 24 de agosto a 13 de setembro, um festival no qual tomarão parte celebridades mundiais.

Sets das melhores orquestras do mundo — a Filarmônica de Viena, a Colonne, a Hallé, a Filarmônica de Liverpool, a Escocesa e a Orquestra Escocesa da B. B. C. — darão uma série de concertos. Entre os regentes de fama mundial destacam-se Bruno Walter, Malcolm Sargent e John Barbirolli.

Além dos concertos sinfônicos, haverá espetáculos da companhia de óperas de Glyndebourne, o Sadler's Wells Ballet, a companhia do Old Vic e do "Athenien" de Paris. Haverá ainda festas livres e, finalmente, exposições de trabalhos manuais, horticultura e objetos de arte.

## O TEATRO

**"PELO IMENSO QUE FEZ EM FAVOR DA NOSSA ARTE", ESCRIVE O EMBAIXADOR FREITAS VALE A DULCINA**

UMA CARTA DO REPRESENTANTE DO BRASIL NA ARGENTINA, A INTERPRETE DE "CHUVA"

Dulcina despediu-se do minguo, 18 do corrente, mês dos argentinos, depois de seis meses, de casas crecientemente cheias. A crítica portenha a exaltou. Ela foi um cartaz ambulante da sensibilidade brasileira.

Nessa noite, diante de uma platéia que superlotou o Astral, depois das manifestações as mais calorosas, Dulcina recebeu um apêndice de flores e uma carta do embaixador Cloro de Freitas Vale, diplomata que pela sua projeção continental e internacional dispensa adjetivos, nos seguintes termos:

Buenos Aires, 18 de maio de 1947:

"Os diplomatas querem que os povos se compreendam e a mais linda surpresa da minha chegada a Buenos Aires foi a de ver uma brasileira representando em espanhol uma peça inglesa. Digo, pois, que, sem esquecer a velha admiração que lhe vou ao despedir-se de você da Argentina (espero que por poucos meses), eu lhe diga como, operário da paz quanto ao agradecido ao beijá-la as mãos, quanto, você fez em favor do melhor entendimento de gente que por falar diversas línguas e por não possuir como seu patrimônio multiforme Dulcina, acabou por ser compreendida, por ter vontade de ainda mais compreender-se.

Dulcia acrescentar a estas ilusões, como embaixador do Brasil, a minha gratidão pelo imenso que fez em favor do nome da nossa arte pelo imenso que sóla na Argentina como sementeira de confiança em nossa

**Tenorio Cavalcanti**

**ADVOGADO**

Est. Rio Petrópolis n.º 2.093

Estado do Rio — Tel. P. S. 1

**10.º Congresso Nacional dos Estudantes**

Será efetuada hoje, às 21 horas, a reunião dos membros da diretoria da U.N.E., a fim de serem resolvidos os assuntos referentes à realização do próximo 10.º Congresso Nacional dos Estudantes.

O presidente da Comissão Organizadora do 10.º Congresso Nacional dos Estudantes, convida todos os Diretores Acadêmicos para tomarem parte na elaboração do programa do conclave. Organizado pelo Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, promoverá no próximo dia 7 do corrente, uma noite dançante no salão das festas da U.N.E.

**DANTON JOBIM**

**ADVOGADO**

Causas cíveis e comerciais

AV. BRASIL, 236

12.º andar — Sala 1204

(Esplanada)

Tels.: 42-7377 e 22-0332

Das 15 às 18 hs.



Senhorinha Elisa Gonçalves e sr. Mario Reis. (Foto "Sombra")

## Passará Hoje Pelo Rio o Conhecido Diretor Rouben Mamoulian

A bordo do "Del Sud" passará hoje pelo Rio, prosseguindo viagem para o sul, amanhã, o conhecido diretor cinematográfico Rouben Mamoulian, atualmente sob contrato com os estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. Dentro de alguns dias, retornando de Buenos Aires, Mamoulian permanecerá cerca de uma semana em nossa capital.

Rouben Mamoulian, que ultimamente esteve em atividade na Broadway, encenando vários sucessos teatrais, entre os quais a famosa comédia musical "Oklahoma!", dirigiu há anos, entre outros filmes de vulto, "Cantico dos Canticos", com Marlene Dietrich, e "Rainha Christina", um dos maiores sucessos da carreira de Greta Garbo.

## Reuniões

**ACADEMIA NACIONAL DE MÚSICA** — Sob a presidência do prof. Antônio Astrogildo, reuniu-se hoje em sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Votação de parecer sobre prêmios; 2.ª parte: a) Atribuição e o papel do músico do mundo atual; b) Aspecto paleontológico do futuro da música; c) Hipertensão arterial e seu tratamento cirúrgico com apresentação de um doente operado pelo dr. Smith Wick, em Boston.

3.ª parte — Fomento do comércio por via aérea; 4.ª parte — Fomento do comércio por via aérea; 5.ª parte — Fomento do comércio por via aérea.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

**ASS. COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO** — No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Camêlaria, 9, 13.º andar, terá lugar amanhã, 6 do corrente, a posse dos novos órgãos dirigentes daquela secular instituição, eleitos na última assembleia geral. A frente da nova Diretoria continua o sr. João Dupré d'Oliveira, que terá apoio de expressiva homogeneidade das classes produtoras.

## Concertos

**ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA**

RIA — 7 de junho, às 21 horas,

na Escola N. de Música,

ISA KHEMER, cantora, 8 do

corrente, às 21 horas, na E. N.

de Música.

ERNA SACK, cantora, 8 do cor-

rente, às 21 horas, no Municipal.

CILARIO, violinista, 10 do

corrente, às 21 horas, no Mu-

nicipal, para os sócios da Cul-

tura Artística.

LITVIA DE FIGUEIREDO, can-

tora, 12 do corrente, às 21 horas,

na E. N. de Música.

DOROTHY MAYNOR, canto-

ra, 16 do corrente, às 21 horas,

no Municipal para os sócios da

Cultura Artística.

FINKUSNY, pianista, 24 do

corrente, 21 horas, no Municí-

pal.

## O CINEMA



Aspecto da chegada de sr. William W. Sullivan, supervisor da 20th Century Fox na América do Sul, no Rio de Janeiro. Na fotografia vêem-se ainda os srs. Bayetta, Castro Jr., Rezende e Schoam, todos altos funcionários da Fox Filme do Brasil.

**HOJE A SENSACIONAL ESTREIA DE "CHISPA DO FOGO"**

Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

**"O FIO DA NAVALHA"** — Blus, Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter, John Payne, Milton Sponberg, Herbert Marshall, figuras queridas do nosso público, vêm assistir, com as suas famílias, a uma sessão especial no cinema da Fox Filme do Brasil.

## A SOCIEDADE

## INTERMEZZO PAULISTA

Jacinto de Thormes



S. PAULO, 4 (Peio telefone) — Vim a São Paulo apenas por um dia e uma noite. Amanhã cedo estarei de volta ao Rio. Tive apenas tempo de tratar de um e outro assunto, telefonar a uns poucos amigos perguntando notícias e ir ao "Oasis". Essa nova "boite" paulista está fazendo bastante sucesso, e o lugar do momento. Achei o local bastante simpático e seria ótimo se menos fosse a coleção de colunas e pilastras situadas na sala. A grande atração do "Oasis" é o nosso velho conhecido o pianista (Claude Austin) que arranjou um conjunto esplêndido, tudo que se pode imaginar de melhor.

São Paulo é uma cidade muito bem informada além de tudo. Aqui são conhecidos todos os casos e as novidades cariocas com uma autenticidade mais ou menos existente. Segundo tudo indica os paulistas este ano irão ao Rio em massa. Agora que as coisas estão mais fáceis para alguns, (situação de negócios muito difícil para outros) esses virão e não são poucos.

O tempo está esfriando e as calçadas amanheceram molhadas, os passos vão pesados, as molas devem ser de lá.

Esta minha estadia relâmpago em São Paulo serviu para alguma coisa. Conheci várias paulistas sub-debütantes que deixam ir ao Rio e participar do grande baile de "Sombra". Vou arrumar as malas.

Acabei agora mesmo de saber uma notícia que, ao par de ser importante, me proporciona um grande contentamento. Trata-se do seguinte: realizou-se, hoje, no Rio de Janeiro, o casamento da senhorita Elza Prado, de São Paulo, com o sr. ministro Joaquim de Souza Leão, chefe do ceremonial do Itamaraty. Provavelmente muitos cariocas não sabem ainda da notícia, mas, estou certo, o registro será geral.

**ANIVERSÁRIOS**

Fazem anos hoje: **SENHORES** — ministro Alfredo de Oliveira; Pedro da Silva Hora; Joaquim Rodrigues Neves, presidente do Sindicato dos Advogados; cap. Silvio Magalhães Padilha; cap. Abelar de José de Matos; professor Silvio Leite; jornalista Osvaldo Gil e tenente Jussé Wilson de Carvalho.

**MENINOS** — Eduardo Antonio filho do dr. Alípio de Sales Velho e Araken de Arreloz Papinola.

**SENHORAS** — Anesia Pinheiro Machado; Ester Duque Estrada e Otília Scolari.

**MENINA** — Terezinha, filha do sr. Ottoniel Apolinário dos Santos.

Faz anos hoje a menina Maria José Rosa Corrêa, filha do nosso companheiro José Corrêa e da sra. Geraldina Rosa Corrêa.

**BATIZADOS**

Será levado à pia batismal, no próximo domingo, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a Avenida 28 de Setembro, nº 16 horas, o menino José, filho do cirurgião dentista José L. Nunes e da sra. Nadir Alencastro, Graça.

**FESTAS**

O Diretorio Acadêmico Lafayette Côrtes, da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, fará realizar no próximo dia 22 nos salões do Clube Municipal, das 18 às 20 horas, a "Festa da Coruja".

**BODAS DE OURO**

Na igreja de São Sebastião, dos Catuchinhos será realizada, hoje, às 8 horas no altar-novo missa pela passagem das bodas de ouro do sr. Silvío Bevilacqua e sra. Maria Tereza Fonseca Bevilacqua. São filhos do casal o sr. Paulo Bevilacqua, sr. senhorinha Helena e sr. Heloisa Bevilacqua Monteiro.

**FESTAS**

A ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DA PREFEITURA vai inaugurar suas atividades sociais culturais e desportivas, no próximo sábado, para isso, fará realizar um baile nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas.

O ORFEO PORTUGUES realizará uma festa dançante, no próximo, domingo, das 19 às 23 horas. Trate completo.

O CENTRO MINEIRO fará realizar uma festa social, e artística, sábado, às 20 horas, nos salões da Associação Cristã de Moços.

O TIJUCA TENIS CLUB realizará uma festa dançante promovida pela revista "O Tijuca" em benefício dos pobres daquela agremiação.

As danças transcorrerão das 17 às 21 horas do sábado, próximo.

**VIAJANTES**

Partiu, ontem, para os Estados Unidos, onde vai tomar parte no Congresso Internacional de Pediatría, designado pelo prefeito do Distrito Federal, o dr. Gentil de Castro, médico pediatra da Assistência Municipal.

Segue, hoje, para a Europa, às 15 horas a bordo do avião do Air France o sr. Pascoal Segreto Sobrinho, acompanhado, de sua família.

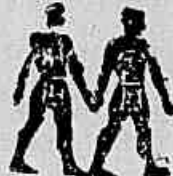
**CASAMENTOS**

Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Homero Pacheco Fernandes, gerente do Banco do Brasil em Cataguases, com a sr. senhorinha Maria Izabel de Oliveira Campos.

A noiva é filha do sr. Luiz Campos de Carvalho e de o. Carmen de Oliveira Campos, residentes em Caratinga, Minas Gerais.

Foram testemunhas da noiva, no civil, o sr. José Pinto Duarte e sua exma. esposa e do noivo, o sr. Fábio Pacheco Fernandes e exma. esposa. Na cerimônia religiosa foram testemunhas da noiva o sr. José Pinto Duarte e exma. esposa e do noivo, o deputado Afonso Dutra e senhorinha

## DIA ASTROLOGICO



HOJE 5 — Dia duvidoso para mudanças e negócios de terra e construção.

**ACONTECERÁ HOJE AO LUNAR**

Seguem-se as possibilidades felizes do dia, de hoje, com horas e minutos favoráveis para os leitores nascerem a qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

**PARA OS NASCIDOS**

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO. — Negocios novos e possibilidades de exitos sociais. 10, 12 e 14; 16, 21 e 29. (hs. e ms.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO. — Desceção e notícias desagradáveis. A tarde, a noite serão favoráveis socialmente. 8, 19 e 22; 24, 44 e 55. (hs. e ms.)

ENTRE 10 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO. — Tarde duvida. 20, projetos mal sucedidos e máns notícias sociais. 7, 8 e 9; 21, 31 e 41. (hs. e ms.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL. — Intromissão em negocios alheios e aborrecimentos com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 27, 47 e 48. (hs. e ms.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO. — Mistério, contradições e perigo de desastre. 7, 8 e 14; 24 e 44. (hs. e ms.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO. — Fomes nervosas desconfiança e sonhos desagradáveis. 14, 16 e 34; 12, 18 e 25. (hs. e ms.)

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO. — Tendências para o jogo, aventuras e especulações financeiras. 16, 18 e 23; 24, 35 e 47. (hs. e ms.)



**DOMINGO AS 10 HORAS DA MANHÃ**

**BETTE DAVIS**  
**PAUL HENREID**  
**CLAUDE RAINS**

**QUE O CÉU A CONDENE**

COMP. NACIONAL • IMP. 14 ANOS • DECEPTION

**ERA EXIBIDO EM AVANT-PREMIERE**

**SÃO-LUIZ**

FONES 25.767-25.745-25.746

## UM ORÇAMENTO À ALTURA DO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

(Conclusão da 5ª Pag.)

Piano de Realizações programado pela Administração Superior, cujo financiamento indispensável teve lugar a 17 de setembro de 1941, mediante contrato com o Banco do Brasil S.A., aditado por termo de 1943.

20. Paralelamente, demonstra o gráfico número 7 a curva ascendente da arrecadação dos principais impostos desde 1937 e as previsões de 1947 e para 1948, sendo expressiva a evolução do imposto de "vendas e consignações" a partir de 1945.

21. A integração da Receita provisória para 1948 poderá ser examinada pelo quadro número 48, onde se constata que a Receita Ordinária atinge a expressiva parcela de 92,2%, enquanto que a Extraordinária alcançou a percentagem de 7,8%.

22. Composto a Receita Ordinária, surge a Receita Tributária com o coeficiente de 82,8% da Receita Geral, sendo 75,7% de Impostos e 7,1% de Taxas, enquanto que as Receitas Patrimoniais, Industriais e Diversas concorrem com 2,4%, 6,6% e 0,4%, respectivamente.

23. É possível que o incremento das fontes de receita, orientado por maior fiscalização e concorrencia métodos de trabalho mais racionais, conforme vem sendo aplicado gradativamente, a par da necessária revisão da legislação fiscal e sua regulamentação em moldes mais objetivos, possam, no próximo ano, o exercício de 1949, permitir a vossas excelências uma avaliação mais exata e, certamente mais promissora que a executada neste momento, principalmente porque poderão vossas excelências acompanhar a execução orçamentária em curso, valendo-se de melhores meios informativos.

24. Por outro lado, os impostos indiretos terão maior ou menor influência no conjunto orçamentário, dependendo como o ciclo econômico e das determinações decorrentes da política governamental nesse setor, atentas às circunstâncias do fenômeno inflacionista.

**DESPESA**

25. A Despesa calculada para 1948 — Cr\$ 1.569.463.892,00 supera em Cr\$ 180.952.694,50 a Despesa realizada no correr do exercício de 1946 — Cr\$ 1.388.511.197,50 e ultrapassada de Cr\$ 204.53.210,00 a que se acha fixada no Orçamento vigente — Cr\$ 1.384.910.682,00.

Convém, no entanto, ressaltar que a Despesa realizada em 1946 por verbas orçamentárias atingiu a Cr\$ 1.213.021.157,40, sendo que Cr\$ 175.480.039,70 dinham de despesas por créditos especiais e extraordinários. Os aumentos verificados na proposta, comparativamente ao fixado no Orçamento de 1947, poderão ser minuciosamente observados, código por código, no quadro explicativo (fis. 58.88) que a acompanha e onde se encontram, também, as justificativas indispensáveis.

a) Imóveis	Cr\$ 13.000.000,00
b) Encargos correntes	Cr\$ 38.233.332,00
c) Subvenções e auxílios	Cr\$ 18.947.100,00
d) Serviços adjudicados	Cr\$ 239.297.000,00
e) Obrigações	Cr\$ 164.962.530,00
f) Eventuais	Cr\$ 3.150.000,00

30. Há um aumento substancial de Cr\$ 129.332.030,00 sobre o fixado no Orçamento vigente, sendo que tal fato promana de alterações nos seguintes itens:

- a) Encargos correntes — por ter sido consignada na proposta a despesa na base necessária ao pagamento da impressão do Diário Oficial da Prefeitura do Distrito Federal.
- b) Subvenções e auxílios — aumento decorrente, principalmente, da dotação de Cr\$ 8.000.000,00 proposta para os

serviços da Fundação Leão XIII.

c) Serviços adjudicados — aumento bastante significativo proveniente de maiores dotações para o atendimento de edificações de escolas, hospitais, mercados e melhoramentos em logradouros públicos.

d) Obrigações — acréscimo oriundo do computo, pela primeira vez, das parcelas destinadas à amortização da conta de "Financiamento" no Banco do Brasil S.A. e do empréstimo contratado com a Caixa Econômica Federal, destinados à urbanização da cidade e à construção da 2ª adutora do Riachuelo das Lages.

31. O documento orçamentário apresenta, também, a Despesa pelos elementos em cada órgão administrativo (quadro número 50), pelos em cada serviço (quadro número 51), por serviço em cada órgão administrativo e o gráfico número 3 oferece uma idéia mais nítida das percentagens atribuídas a cada consignação sobre o total geral da despesa.

32. Pode-se averiguar que a consignação "Pessoal" absorve 59,7% da consignação "Material", consome 9,8% e, finalmente, a consignação "Diversos" dispõe 30,5% da despesa calculada para o próximo exercício.

33. A despesa com "Pessoal" poderá, também, ser apreciada através dos diversos órgãos administrativos (quadro número 53/54) quanto aos códigos de 1.110 a 1.119, atingindo a Cr\$ 838.422.050,00 o dispêndio com o funcionalismo dos Quadros Permanente, Suplementar e de Extranumerários, considerado o subsídio aos Vereadores de sua Câmara.

34. A evolução da Despesa fixada nos diversos Orçamentos desde 1937 até o ano próximo, 1948, poderá ser verificada no gráfico número 3, sendo bastante significativo o crescimento da despesa com o "Pessoal" a partir do ano de 1942 (decreto n. 6.027, de 24-11-1943).

35. O gráfico número 4 demonstra a Receita e Despesa realizada no triênio — 1944 a 1946 e os resultados positivos e negativos verificados na execução orçamentária da Prefeitura do Distrito Federal.

## DOS ESTADOS CONTINUA CONGESTIONADO O PORTO DE SANTOS

Vários Sindicatos Mineiros Sob Regime de Intervenção — Vigaristas e Agiotas Agindo No Maranhão — Será Criado o Tribunal de Contas do Paraná

DO AMAZONAS — Por decreto do governador do Estado, foi prorrogado o prazo para o pagamento de impostos em atraso sem multa.

DO PIAUÍ — Em benefício do Educandário Eunice Wever, realizou-se, por iniciativa do Conselheiro do Peru, um passeio fluvial a bordo do navio peruano "Quaray". O passeio rendeu 30.000 cruzeiros.

DO MARANHÃO — A polícia está empenhada numa campanha contra numerosos vigaristas e agiotas que estão agindo nesta capital.

DO CEARÁ — Continua sem bondes e com energia elétrica racionada a cidade de Fortaleza. O governador dirigiu-se ao presidente da República pedindo providências para tal estado de coisas.

DE ALAGOAS — Em declaração à imprensa, o sr. Herminio Barroca, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem deste Estado, afirmou que a crise na indústria é consequência do enorme esforço exigido a uma máquina gasto.

DE SERGIPE — A polícia proibiu a realização de um espetáculo cinematográfico, que a Associação dos Ex-Combatentes pretendia realizar em benefício do ex-soldado da P. E. B. que estava abandonado, tendo falecido na semana passada.

DO ESPÍRITO SANTO — O tabelamento do peixe, feito pela C. E. P., não satisfaz a população, tendo o mesmo sido verificado quanto ao feijão, milho e arroz.

DE MINAS — Encontram-se sob regime de intervenção do Ministério do Trabalho os seguintes sindicatos: Trabalhadores em Empresas de Cerveja; Urtilhos, trabalhadores nas Indústrias de Construção, havendo possibilidade de intervenção no Sindicato dos Bancários.

Em viagens especiais chegaram a Belo Horizonte os

## Os Militares e a Proclamação de "Corpus Christi"

O general Inácio Távora, presidente da União Católica dos Militares, convidou aos seus sócios e camaradas católicos do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Auxiliares, para comparecerem, em uniforme, no próximo domingo, às 14,45 horas, na catedral Metropolitana para, incorporados, acompanharem a procissão de "Corpus Christi".

**PASSEIO COPACABANA TIJUCA**

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.

**GRANDE SUCESSO!**  
**2ª SEMANA NO PASSEIO!**

**Green GARDSON**  
**WILLER**  
**PIGEON**  
**MARINA HUNT**

**Flores do Pó**  
"Blossoms in the Dust" em **TECHNICOLOR**

**MARGARET O'BRIEN**  
**LIONEL BARRYMORE**  
**LEWIS STONE**  
**EDWARD ARNOLD**  
**THOMAS MITCHELL**

**Tres Tolos Sabidos**

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

**PLAZA PARISIENSE ASTORIA**  
**OLINDA HOJE PRIMOR**  
**STAR REPUBLICA**

**CHISPA de FOGO**

"Incendiary Blonde" IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

**Em Technicolor**  
**BETTY HUTTON**  
**ARTURO de CORDOVA**

**CHARLES RUGGLES**  
**BARRY FITZGERALD**  
**ALBERT KERR**

**MARY PHILLIPS - BILL GOODWIN**  
**EDWARD GIANELLI**  
**OS MAXELLOS - MAURICE ROCCO**

Baseado na vida de Teófilo Guinard e Louisa incendiária que domou uma geração.

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

## PREFEITURA DE NITERÓI

PORTARIA N. 178:

O prefeito, atendendo à necessidade de desenvolver a cultura artística, como parte integrante de uma boa educação e que ao governo Municipal compete incentivar, pelos meios ao seu alcance, essa mesma cultura, dentro de sua esfera de ação, resolveu conceder, em título de prêmio, uma importância que será destinada a aquisição, para a Prefeitura, de um ou mais quadros, a juízo da Comissão para isso designada, que figuram na EXPOSIÇÃO DO VII SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES e designar, para integrarem dita Comissão os srs. VALDEMAR ANTAS FERNANDES, ANTONIO LEONARDO DA COSTA e GUILHERME SOUTO FARIAS, respectivamente, chefes das Divisões de Administração, Fazenda e Auxílio do Gabinete.

## DIVISÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Foi o seguinte o movimento do Matadouro de Maré, nos dias especificados: 19 de maio: rezes abatidas 214; porcos abatidos 4; gado examinado da Soc. Abastecedora de Carnes 234 — 21 de maio: rezes abatidas 202; porcos abatidos 3; gado examinado da Soc. Abastecedora de Carnes 273; dia 22 de maio: rezes abatidas 242; porcos abatidos 26; gado examinado da Soc. Abastecedora de Carnes 269; dia 23 de maio: rezes abatidas 174; porcos abatidos 3; gado examinado da Soc. Abastecedora de Carnes 239; dia 24 de maio: rezes abatidas 233; porcos abatidos 3; gado examinado da Soc. Abastecedora de Carnes 351; dia 25 de maio: rezes abatidas 193; gado examinado da Soc. Abastecedora de Carnes 249.

**ARQUITETO - PROJETISTA**

Precisa-se de um competente.

Apresentar-se pessoalmente, à rua Santa Luzia, 685, 9.º andar, ao Dr. Olávo.

**DR. EMYDIO F. SIMÕES**  
MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura  
CLINICA GERAL - V. URINARIAS - CIRURGIA

Cons.: R. Gen. Caldwell 310 - Tel. 32-0637  
Res.: R. Gen. Caldwell 303 ap. 2 - Tel. 32-3415

**Dr. Paulo Perissé**  
Varizes — Insetos — Reto e Anus

Remorridas seu operar  
Av. Rio Branco 108 10 s/1013 — Ed. Martini 4  
Consultas diariamente de 13 às 15 — Hora marcada  
Fone: 23-4531

**TEATRO JOÃO CAETANO**

HOJE — Matinée a Preços Reduzidos às 16 hs. — Sessões às 20 e 22 hs. — HOJE

**Dercy Gonçalves**

E toda a Companhia de Revistas com Valter D'Avila, Spina, Linita, Armando Nascimento na super-revista de Luis Peixoto e Geisa

Boccoli:

**"DEIXA FALAR"**

Em maravilhosas cenas de Souza Mendes, a consagrada cançonetista de Portugal:

**Maria da Graça**

Uma notável atração oferecida por DERCY GONÇALVES ao numeroso público dos seus espetáculos:

**SABADO: Vespéral às 16 hs. - DOMINGO: Matinée às 15 hs. — (Bilhetes à venda)**

**SÃO-LUIZ PALACIO 2ª FEIRA**

FONES 25.767-25.745-25.746

**RIAN CARIOCA ROXY**

FONE 47.114-4

**ODEON AMERICA ICARAI**

FONE 22.150-8

**Herbert Marshall**

como W. Somerset Maugham

**O Fio da Navalha**

THE RAZOR'S EDGE

UMA PRODUÇÃO DE GARYL F. ZANUCH



# No Rio, Omário Reichel, Filho de Camarón

## PROBLEMA INSOLUVEL

Inah de Moraes



O cargo mais difícil, mais espinhoso do Jockey Club é, sem dúvida, o de comissário de corridas. Para exercê-lo bem, mas bem de verdade, seria preciso descobrir 4 perfeições. As vezes a gente chega a pensar que Fulano podia ser O TAL, mas quando ele é eleito e entra a funcionar dentro do pavilhão e de aquela sala das resoluções, pronto, é uma decepção que se tem. Não, não é O TAL, ao contrário, até, O TAL é que não tem nada! Eu mesma, particularmente, varias vezes já pensei ter descoberto esse TAL, mas depois de vê-lo em atividade, foram outras tantas desilusões. Confesso que errei. Um 3 vezes errei mesmo de verdade. Mas será que não dá uma coisa neles, quando vão pra lá, que os impede de enxergar, de pensar, de agir direito como deve ser e ficam apenas obcecados com a ideia do "Quem manda aqui sou eu! E agora quero ver!" E não tem remissão, temos que aguentar firmes. E como em geral são pessoas que não têm maior interesse pelo bem estar e proteção dos cavalos (pois são escolhidas de preferência entre as que não são proprietárias, justamente para evitar complicações maliciosas) e não estão mais particularmente em contato com a

vida "cavalaresca" do prado e das cocheiras, não vendo nem sentindo de perto as necessidades e os problemas do meio, que dirigem eles vão resolvendo tudo discricionariamente sem procurar saber o que convém, nem o que é melhor. Resolvem porque podem resolver; cavalos, proprietários e tratadores que obedecem, e pronto. Não há recurso a um tribunal superior.

Se perfeição fosse fácil de se encontrar, o ideal seria uma Comissão composta de proprietários e de proprietários do meio, do meio turfista, por estarem assim, mais a par de tudo de que nele se precisa. Então os nossos interesses, que seriam também interesses deles, haviam de ser mais defendidos, as nossas necessidades mais atendidas, os nossos problemas melhor resolvidos. Não há dúvida que seriam. Não teríamos as ralas de grama encharcadas, escorregadias, botando em perigo a integridade física dos cavalos e dos jogadores, pois os cavalos deles estariam lá, com os outros. Não teríamos os trabalhos na grama discricionariamente dados na terça ou na quarta-feira de tarde, sem consultar o interesse de ninguém, apenas por ter sido resolvido discricionariamente e pronto. Não teríamos as inscrições feitas e pagas no escuro (e vindo, assim, aumentar os forçats) por não se saber com antecedência se o pareo vai sair na grama ou na areia. Eles teriam lá os seus cavalinhos e haveriam de saber defender essas inscrições (o que é que custa dizer antes: tais paros na areia, tais outros na grama. Não é muito mais inteligente em todos os sentidos?) Em resumo, dessas e de outras coisas erradas nós estaríamos livres se os 4 cavalheiros da C.C. fossem proprietários. Mas, e aí é que está o difícil, seria impossível, principalmente aqui no Brasil, onde em geral as pessoas se apropriam dos cargos para se protegerem a si mesmas e aos seus amigos e parentes. Assim sendo, uma C.C. composta de proprietários iria, humanamente, bastante mal. Então, pensando nisso, a solução é um beco sem saída. Se forem proprietários, é o que eu disse: seguirão o sistema do Mateus. Se não o forem, viverão longe de todos os nossos problemas, sem maior interesse por eles e não dando por pais e por pedras sem consultar os interessados, apenas para mostrar que podem mandar. Acima de mim só eu mesmo.

## VARIAS

UMA COMPANHIA PARA FURÃO

O Sr. Jorge Jabour acaba de adquirir ao Sr. A. J. Flores da Cunha a grua Digitalis.

Por esse motivo, essa torcida foi confiada aos cuidados do engenheiro Valdemar Costa.

G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

São as seguintes as montarias prováveis do Grande Premio "Prefeitura Municipal":

ZORIO E. Ilgoyen... 54  
CLORO E. Castilho... 54  
CAMARON Om. Reichel... 60  
CAMAMBU, J. Souza... 50  
RUMOROSO, V. Andrade... 58  
HERON O. Uijó... 51  
MUSCANTE, L. Riquel... 54  
DIDIANI, N... 58  
SIDOIA, C. Costa... 54  
VONTODE, D. Ferreira... 56  
MARRCOS, N. Linhares... 54

NÃO CORRERÁ O CLASSICO

O cavalo Defiant, além de confirmar sua inscrição no Grande Premio "Prefeitura Municipal", foi também alistado na ultima prova da reunião de domingo.

O pupilo da sra. Inah de Moraes vai descer na prova clássica e somente correrá na outra carreira, onde sua chance é maior.

UM NOVO APRENDIZ

Dirigindo a equa fantástica de verdade estrar em boas pistas no próximo domingo o aprendiz Sebastião Pilius Ribeiro.

O futuro arcebispo, que terá como mentor o entranhado Miguel Gil, já jellou e conta mesmo com algumas vitórias em Campinas e no Estado do Paraná.

## "SE DEPENDER DE FIBRA, MEU CAVALO NÃO PERDERÁ" DECLAROU O IRMÃO DE OTILIO A REPORTAGEM

Chegou ontem de São Paulo, com a finalidade de pilotar o "crack" Camarón no Grande Premio Prefeitura Municipal, o irmão Omário Reichel.

O irmão de Otilio vem cheio de esperanças, como declarou a nossa reportagem:

Se depender de fibra, meu cavalo não perderá.

ACIMADO O VENCEDOR DO "BENTO GONÇALVES"

Camarón, que chegou ao Rio com "aborrecido" da viagem, já está completamente refeito da mesma. Dir-se-ia que

o filho de Cigarral era um velho frequentador de nossos programas, não fora sua condição de inédito na Gavea.

Aparece, dessa forma o vencedor do "Bento Gonçalves" com noventa e sete metros do próximo domingo.

Camarón conhece a grama, onde venceu o Grande Premio Jockey Club de Cidade Jardim, na distância de 3.000 metros.

## O PILOTO DE CAMARON

Encontra-se em nossa capital, procedente de São Paulo, desde ante-onde, o jogador Omário Reichel.

O irmão de Otilio vem dirigir o cavalo Camarón, no Grande Premio "Prefeitura Municipal".

Além de Omário Reichel, quem conduziu ao vencedor aquele filho de Cigarral no grande Premio "Jockey Club de São Paulo", recentemente disputado em Cidade Jardim.

## REGRESSO DO PARANÁ

O aprendiz Otílio Reichel, vítima há meses de uma lamentável "rodada", já regressou do Estado do Paraná, para onde embarcava a fim de restabelecer-se.

O irmão de Omário embora ainda claudicante, iniciou ontem os seus exercícios, trabalhando um dos penjonistas do entraineur Jêdo Gusso.

Já no mês vindouro o esportista pretende reaparecer em público.

## CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

## PREMIO MAIOR:

232ª Extração Cr\$. 1.000.000,00 Plano N

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 4 de Junho de 1947, às 14 horas

## 6.207 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEMOS A TERMINAÇÃO NAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

## 6.207 PREMIOS

Premio	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	
0	00000000	00000001	00000002	00000003	00000004	00000005	00000006	00000007	00000008	00000009	00000010	00000011	00000012	00000013	00000014	00000015	00000016	00000017	00000018	00000019	00000020	00000021	00000022	00000023	00000024	00000025	00000026	00000027	00000028	00000029	00000030	00000031	00000032	00000033	00000034	00000035	00000036	00000037	00000038	00000039	
1	00000040	00000041	00000042	00000043	00000044	00000045	00000046	00000047	00000048	00000049	00000050	00000051	00000052	00000053	00000054	00000055	00000056	00000057	00000058	00000059	00000060	00000061	00000062	00000063	00000064	00000065	00000066	00000067	00000068	00000069	00000070	00000071	00000072	00000073	00000074	00000075	00000076	00000077	00000078	00000079	00000080
2	00000081	00000082	00000083	00000084	00000085	00000086	00000087	00000088	00000089	00000090	00000091	00000092	00000093	00000094	00000095	00000096	00000097	00000098	00000099	00000100	00000101	00000102	00000103	00000104	00000105	00000106	00000107	00000108	00000109	00000110	00000111	00000112	00000113	00000114	00000115	00000116	00000117	00000118	00000119	00000120	00000121
3	00000122	00000123	00000124	00000125	00000126	00000127	00000128	00000129	00000130	00000131	00000132	00000133	00000134	00000135	00000136	00000137	00000138	00000139	00000140	00000141	00000142	00000143	00000144	00000145	00000146	00000147	00000148	00000149	00000150	00000151	00000152	00000153	00000154	00000155	00000156	00000157	00000158	00000159	00000160	00000161	
4	00000162	00000163	00000164	00000165	00000166	00000167	00000168	00000169	00000170	00000171	00000172	00000173	00000174	00000175	00000176	00000177	00000178	00000179	00000180	00000181	00000182	00000183	00000184	00000185	00000186	00000187	00000188	00000189	00000190	00000191	00000192	00000193	00000194	00000195	00000196	00000197	00000198	00000199	00000200	00000201	
5	00000202	00000203	00000204	00000205	00000206	00000207	00000208	00000209	00000210	00000211	00000212	00000213	00000214	00000215	00000216	00000217	00000218	00000219	00000220	00000221	00000222	00000223	00000224	00000225	00000226	00000227	00000228	00000229	00000230	00000231	00000232	00000233	00000234	00000235	00000236	00000237	00000238	00000239	00000240	00000241	
6	00000242	00000243	00000244	00000245	00000246	00000247	00000248	00000249	00000250	00000251	00000252	00000253	00000254	00000255	00000256	00000257	00000258	00000259	00000260	00000261	00000262	00000263	00000264	00000265	00000266	00000267	00000268	00000269	00000270	00000271	00000272	00000273	00000274	00000275	00000276	00000277	00000278	00000279	00000280	00000281	
7	00000282	00000283	00000284	00000285	00000286	00000287	00000288	00000289	00000290	00000291	00000292	00000293	00000294	00000295	00000296	00000297	00000298	00000299	00000300	00000301	00000302	00000303	00000304	00000305	00000306	00000307	00000308	00000309	00000310	00000311	00000312	00000313	00000314	00000315	00000316	00000317	00000318	00000319	00000320	00000321	
8	00000322	00000323	00000324	00000325	00000326	00000327	00000328	00000329	00000330	00000331	00000332	00000333	00000334	00000335	00000336	00000337	00000338	00000339	00000340	00000341	00000342	00000343	00000344	00000345	00000346	00000347	00000348	00000349	00000350	00000351	00000352	00000353	00000354	00000355	00000356	00000357	00000358	00000359	00000360	00000361	
9	00000362	00000363	00000364	00000365	00000366	00000367	00000368	00000369	00000370	00000371	00000372	00000373	00000374	00000375	00000376	00000377	00000378	00000379	00000380	00000381	00000382	00000383	00000384	00000385	00000386	00000387	00000388	00000389	00000390	00000391	00000392	00000393	00000394	00000395	00000396	00000397	00000398	00000399	00000400	00000401	
10	00000402	00000403	00000404	00000405	00000406	00000407	00000408	00000409	00000410	00000411	00000412	00000413	00000414	00000415	00000416	00000417	00000418	00000419	00000420	00000421	00000422	00000423	00000424	00000425	00000426	00000427	00000428	00000429	00000430	00000431	00000432	00000433	00000434	00000435	00000436	00000437	00000438	00000439	00000440	00000441	
11	00000442	00000443	00000444	00000445	00000446	00000447	00000448	00000449	00000450	00000451	00000452	00000453	00000454	00000455	00000456	00000457	00000458	00000459	00000460	00000461	00000462	00000463	00000464	00000465	00000466	00000467	00000468	00000469	00000470	00000471	00000472	00000473	00000474	00000475	00000476	00000477	00000478	00000479	00000480	00000481	
12	00000482	00000483	00000484	00000485	00000486	00000487	00000488	00000489	00000490	00000491	00000492	00000493	00000494	00000495	00000496	00000497	00000498	00000499	00000500	00000501	00000502	00000503	00000504	00000505	00000506	00000507	00000508	00000509	00000510	00000511	00000512	00000513	00000514	00000515	00000516	00000517	00000518	00000519	00000520	00000521	
13	00000522	00000523	00000524	00000525	00000526	00000527	00000528	00000529	00000530	00000531	00000532	00000533	00000534	00000535	00000536	00000537	00000538	00000539	00000540	00000541	00000542	00000543	00000544	00000545	00000546	00000547	00000548	00000549	00000550	00000551	00000552	00000553	00000554	00000555	00000556	00000557	00000558	00000559	00000560	00000561	
14	00000562	00000563	00000564	00000565	00000566	00000567	00000568	00000569	00000570	00000571	00000572	00000573	00000574	00000575	00000576	00000577	00000578	00000579	00000580	00000581	00000582	00000583	00000584	00000585	00000586	00000587	00000588	00000589	00000590	00000591	00000592	00000593	00000594	00000595	00000596	00000597	00000598	00000599	00000600	00000601	
15	00000602	00000603	00000604	00000605	00000606	00000607	00000608	00000609	00000610	00000611	00000612	00000613	00000614	00000615	00000616	00000617	00000618	00000619	00000620	00000621	00000622	00000623	00000624	00000625	00000626	00000627	00000628	00000629	00000630	00000631	00000632	00000633	00000634	00000635	00000636	00000637	00000638	00000639	00000640	00000641	
16	00000642	00000643	00000644	00000645	00000646	00000647	00000648	00000649	00000650	00000651	00000652	00000653	00000654	00000655	00000656	00000657	00000658	00000659	00000660	00000661	00000662	00000663	00000664	00000665	00000666	00000667	00000668	00000669	00000670	00000671	00000672	00000673	00000674	00000675	00000676	00000677	00000678	00000679	00000680	00000681	
17	00000682	00000683	00000684	00000685	00000686	00000687	00000688	00000689	00000690	00000691	00000692	00000693	00000694	00000695	00000696	00000697	00000698	00000699	00000700	00000701	00000702	00000703	00000704	00000705	00000706	00000707	00000708	00000709	00000710	00000711	00000712	00000713	00000714	00000715	00000716	00000717	00000718	00000719	00000720	00000721	
18	00000722	00000723	00000724	00000725	00000726	00000727	00000728	00000729	00000730	00000731	00000732	00000733	00000734	00000735	00000736	00000737	00000738	00000739	00000740	00000741	00000742	00000743	00000744	00000745	00000746	00000747	00000748	00000749	00000750	00000751	00000752	00000753	00000754	00000755	00000756	00000757	00000758	00000759	00000760	00000761	
19	00000762	00000763	00000764	00000765	00000766	00000767	00000768	00000769	00000770	00000771	00000772	00000773	00000774	00000775	00000776	00000777	00000778	00000779	00000780	00000781	00000782	00000783	00000784	00000785	00000786	00000787	00000788	00000789	00000790	00000791	00000792	00000793	00000794	00000795	00000796	00000797	00000798	00000799	00000800	00000801	
20	00000802	00000803	00000804	00000805	00000806	00000807	00000808	00000809	00000810	00000811	00000812	00000813	00000814	00000815	00000816	00000817	00000818	00000819	00000820	00000821	00000822	00000823	00000824	00000825	00000826	00000827	00000828	00000829	00000830	00000831	00000832	00000833	00000834	00000835	00000836	00000837	00000838	00000839	00000840	00000841	
21	00000842	00000843	00000844	00000845	00000846	00000847	00000848	00000849	00000850	00000851	00000852	00000853	00000854	00000855	00000856	00000857	00000858	00000859	00000860	00000861	00000862	00000863	00000864	00000865	00000866	00000867	00000868	00000869	00000870	00000871	00000872	00000873	00000874	00000875	00000876	00000877	00000878	00000879	00000880	00000881	
22	00000882	00000883	00000884	00000885	00000886	00000887	00000888	00000889	00000890	00000891	00000892	00000893	00000894	00000895	00000896	00000897	00000898	00000899	00000900	00000901	00000902	00000903	00000904	00000905	00000906	00000907	00000908	00000909	00000910	00000911	00										



# PEDIRÁ O FLUMINENSE A EXTINÇÃO DO QUADRO DE JUIZES

## URUGUAI x CHILE E PERU x ARGENTINA, AS SENSACÕES DE HOJE

Está fixada para hoje a re-  
lação, no estádio de São Ja-  
nuário, da 3.ª rodada do Cam-  
peonato Sul-Americano de Bas-  
ketball. Defrontar-se-ão Chile  
x Uruguai às 20.30 horas e Ar-  
gentina x Peru, às 21.30 horas.

Evidentemente a primeira  
partida é a que deverá consti-  
tuir a sensação do programa,  
uma vez que reúne os dois qua-  
dros vencedores das rodadas an-  
teriores.

Orientais e andinos já de-  
monstraram de forma nítida e  
positiva a eficiência e a poten-  
cialidade dos seus conjuntos de  
jogadores, a efetividade de um  
jogo em que a característica  
principal será o equilíbrio de  
forças, a combatividade e a for-  
ça técnico-física dos contendores.

Chile e Uruguai jogarão uma  
peleja decisiva para as suas  
pretensões de liderança com  
o Brasil o loto dos concorrentes,  
o vencedor deste embate,  
jugará para a frente, já com

## Prossegue Em São Januário a Disputa do Sul-Americano de Basket — Choque Decisivo Para os Quatro Concorrentes

As honras de invicto. Ante to-  
das estas circunstâncias acre-  
dita-se que este embate pro-  
porcionará um desenvolvimento  
dos mais empolgantes.

Completando a etapa de ho-  
je, jogarão Peru e Argentina.  
Defensores em seu primeiro  
compromisso, limenos e portie-  
neses tudo farão para vencer o  
segundo.

Os quadros para hoje conta-  
rão com os seguintes atletas:

**CHILE** — Kapstein, Moreno,  
Mohara, Figueroa, Sanchez, Mi-  
troviich, Molinari, Ledesma,  
Fernandez, Iglizias, Parra, Mi-  
lenko.

**URUGUAI** — Vitoreira, Me-  
sa, Llovera, Ruiz, Diab, Cla-  
linskas, Tolle, Demarco, Ros-  
sello, Lombardo, Anton e Ma-  
garinos.

**ARGENTINA** — Baudraco,  
Boileau, Purlong, Gonzalez,  
Guerrero, Lopez, Lladó, Meul-  
li, Varani, Venturino, Vio e  
Uder.

**PERU** — Fernandez, Drago,  
Alegre, Del Corral, Descalzo,  
Soraco, Sanchez, Pedroza, Fer-  
reiros, Vargara, Sales e Ar-  
kens.

### Os Juizes Para Hoje

**URUGUAI x CHILE**  
Haroldo Oest,  
Aladino Astuto.

**PERU x ARGENTINA**  
Raymundo Sestineria,  
Juan M. Rossini.

## A Importante Assembléia de Hoje na Federação Metropolitana de Football

### Será Apoiada, Por Maioria, a Proposta Tricolor

Promete ser importante a as-  
sembléia de hoje na Federação  
Metropolitana de Football, con-

## Segue Para a Europa o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho

O Departamento da Imprensa  
Esportiva, da A. B. I., recebeu  
do sr. Paschoal Segreto Sobrinho  
que se encontra de partida para  
a Europa, a seguinte carta de  
despedida: Ilmos. Srs. Diretores  
do Departamento da Imprensa  
Esportiva da A. B. I. — Nesta  
Embarcando para a Europa, no  
próximo dia 5 de junho, onde  
permanecerá alguns meses em  
viagem de recreio, em compa-  
nhia de minha família, na im-  
possibilidade de pessoalmente  
apresentar minhas despedidas aos  
caros desportistas da Capital  
Federal e agradecer a todos o va-  
lioso apoio e indiscutível coope-  
ração que sempre me dispensa-  
ram em todas as minhas cam-  
pânhas desportivas, principalmente  
durante minha presidência na  
Confederação Brasileira de Pugil-  
lismo, da qual me afasto tempo-  
rariamente, solicito a V. Ss. a  
especial gentileza de serem porta-  
dores de minhas despedidas e sin-  
ceros agradecimentos.

A expectativa de meu retorno  
à nossa querida Pátria, quando  
então terei o ensejo de novamen-  
te privar com os amigos da Im-  
prensa esportiva, apresenta a V. Ss.  
e a eterna e sincera e fãda do  
Rio de Janeiro, meus votos e  
saúde e felicidade, com os pro-  
teitos da mais distinta e cordial  
condenação. De V. Ss. —  
Atenciosamente, (ass.) — Pas-  
choal Segreto Sobrinho.

## Substituição dos Pro-Fissionais

Pelo que apurou a nossa re-  
portagem, o Fluminense, salvo  
qualquer resolução do último  
hora, pedirá a substituição dos  
atuais responsáveis pelo Col-  
égio de Arbitros, havendo séries di-  
vergentes sobre esta sugestão  
por não ser do agrado geral dos  
clubes.

## O Início da Sessão

Pela convocação feita a reu-  
nião terá início às 17.30 horas  
prometendo prolongar-se.

## OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIO MAIORES NO  
MÊS DE ABRIL DE 1947

13 Milhões 675 Mil Cruzeiros

O bilhete n. 13196 da Loteria  
Federal do Brasil, premiado com  
1 milhão de cruzeiros, na extra-  
ção do dia 2 de abril, foi vendido  
em Itana, Minas Gerais e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 13793 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido no Rio, pelo Ao Mundo Lo-  
terico e pago aos seguintes:  
Fritz Lewark, vendedor da pra-  
ça, rua Olivar n. 40, Copacabana;  
Samuel Graiver, rua Viuva  
Claudio n. 150; Lejko Waga,  
rua Jataí n. 59.

O bilhete n. 21698 premiado  
com 1 milhão de cruzeiros na  
extração do dia 5 de abril, foi  
vendido no Rio pela A. Equi-  
na da Sorte e pago aos seguintes  
contemplados: João Ramos, in-  
dustrial, rua 13 de Fevereiro  
n. 134; Aristoteles Gomes dos  
Santos, func. publico, rua Ce-  
res n. 263; Jorge Jacinto do  
Araújo, industrial, Estrada do  
Retiro n. 290; Maria da Glo-  
ria Ramos, industrial, Estrada  
do Retiro n. 290; Rogério  
Alves, doméstica, rua Pinheiro  
Guimarães n. 64, casa 4; Jadir  
Freire Ribeiro, rua Barata Ri-  
beiro n. 692, casa 10; Serafin  
Pereira Coutinho, rua da Ma-  
triz n. 108, apto. 9; D. Cel-  
Vasques Pereira Coutinho, rua  
da Matriz n. 108, apto. 9.  
Francisco Ramos, rua da Ma-  
triz n. 108, apto. 9.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

O bilhete n. 21699 premiado  
com 200 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Nova Iguaçu, e pago  
aos seguintes: Vitor, Laura, do  
Amaral, residente à rua do Pa-  
trocinio n. 187, Belo Horizonte;  
Aquilino Franco do Amaral, rua  
do Patrocinio n. 187; Maria de  
Lourdes Lara do Amaral, rua do  
Patrocinio n. 187, João da Gama  
Cetqueira, rua Rio de Janeiro n.  
2583; Mario da Oliveira, rua Itau  
Pompela n. 38; Pedro Alcântara  
de Rezende, rua Lamerai n. 114;  
João Damasceno Rodrigues Cam-  
po, rua Jiquiri n. 43; M. Lou-  
reiro, rua Machado n. 478; Qui-  
lino Pinto de Castro, residente  
em Natividade, Estado de Goiás;  
Artur Gonçalves, Av. Getúlio  
Vargas n. 1668.

agência Difini e pago aos segui-  
tes contemplados: Rui Castro Ne-  
to, func. publico, residente à Av.  
Terezaopolis n. 2866, Ada Mikie  
Neto, func. publica, Av. Teresa-  
polis n. 2866; e os seguintes re-  
sidentes em Camaquani: Anita  
Neto de Campos, dr. Edison Nu-  
nes de Campos, Soly Castro Cal-  
nepe, Daisy Evangelista, Ana  
Tomaz Cardozo Evangelista, El-  
pidio Evangelista Tavares, Mari-  
neto Dornelles, Antônio Rol-  
gues Custodio Filho, José An-  
tônio Neto Junior.

O bilhete n. 4547 premiado  
com 400 mil cruzeiros, 2.º pre-  
mio da extração acima, foi ven-  
dido em Curitiba, Mato Grosso, e  
pago a Demétrio Krematiotis, pa-  
reiro, residente em Curitiba.

O bilhete n. 12518 premiado  
com 100 mil cruzeiros na extra-  
ção do dia 19 de abril, no Rio de  
Janeiro, pelo Ao Mundo Loterico  
e pago a Maria Lina Piragibe e re-  
sidente a rua Lins Vasconcelos  
n. 686 e Rubens Jardim da Fonseca,  
residente a rua Lins Vasconcel-  
os n. 225.

O bilhete n. 97038 premiado  
com 1 milhão de cruzeiros na ex-  
tração do dia 23 de abril, foi ven-  
dido no Rio pelo Ao Mundo Lo-  
terico e pago aos seguintes con-  
templados: Pedro Rocha Diniz,  
rua Pompeia Albuquerque n. 307;  
Banco Hipotecário Lar Bra-  
sileiro S. A. por conta de seu  
cliente Abílio Pereira da Silva,  
rua Leopoldina Rego n. 414 —  
Olaría; Candido dos Santos Gu-  
vea, rua Dionísio n. 38, apto. 203  
— Penha; Laureano dos Santos  
Gouvea, rua Dionísio n. 38 —  
apto. 204; Luiz Coleman, Es-  
tado do Engenho de Pedra n. 715,  
Olaría; Fausto Antunes da sil-  
va, rua Monteiro n. 158 — Pen-  
ha; Luiz da Fonseca Ribeiro,  
advogado, rua Almirante Tamam-  
baré n. 50; Aureliano Oliveira  
Xavier, Manoel Fernandes, ope-  
rário, rua Gustavo Riedel n. 518;  
Manoel Antonio de Abreu, 41,  
faixa, rua Itapúa n. 60.

O bilhete n. 15113 premiado  
com 50 mil cruzeiros na extração  
do dia 23 de abril, foi vendido no  
Recife pela Agência Cruz e pago  
a José Paulina Nascimento, rua  
das Águas Verdes n. 150, bairro  
de S. José; Manoel Ribeiro Sa-  
unico, rua das Flores n. 86 —  
2.º andar.

O bilhete n. 4535 premiado com  
3 milhões de cruzeiros na extra-  
ção do dia 24 de abril, foi ven-  
dido em S. Paulo pela agência A.  
Frederico e pago aos seguintes:  
Banco do Comércio S/A., por  
conta de seu cliente dr. Breno  
Leone Assis, Praça da 54 n. 1470;  
Guilherme Moscardini, rua Vi-  
cente de Guaratuba n. 1, Ipiranga;  
Candido Augusto Martins,  
rua Eugenio Freitas n. 15, Vila  
Guilhermino; Benedito Auto do Es-  
pirito Santo, rua Barata Ribeiro  
n. 163; Donato Segundo Colare-  
ri, rua Frontino Guimarães n.  
20; Tarquinio José Victoriza,  
rua Nilo Grande n. 31; Pascoal  
Aguariva, rua Frontino Guma-  
rães n. 20; Armando Costa Gar-  
cia, rua Bonifácio Gubias n. 8;  
Luiz Gonçalves, rua Teodoro  
Senta n. 920; Olimpio Leite No-  
gueira, rua Cel. Teófilo Lema n.  
1035; Florentino Louzada do Va-  
re, Av. Angelina n. 811; Nelson  
Gonçalves, rua Taquari n. 520;  
José Dias da Silva, Construtora  
Nacional — Vila Mariana; João  
Elmer, Av. Bernardino de Cam-  
pos n. 582 — Santos; João Rap-  
chan, rua Rio do Ouro n. 8; Mau-  
ricio Cohen, rua Piratininga n.



# Protesta a Congregação do Colégio Pedro II Contra as Injustas Acusações ao Magistério

**Pedida a Nomeação de Uma Comissão de Inquérito ao Ministério da Educação Professores e Diretores de Colégio Reagem Contra os Ataques Ultimamente Divulgados — Ignoram os Acusadores as Verdadeiras Causas dos Males Que Mencionam, Diz a Moção — Exigidas Provas pelas Instituições Particulares**

A Congregação do Colégio Pedro II aprovou por unanimidade, em sessão realizada a 3 de junho corrente, a seguinte moção:

"A Congregação do Colégio Pedro II, inteirada das acusações, evidentemente injustas, tendenciosas e infundadas, que pela imprensa e pelo rádio e pela imprensa e pelo rádio e professor secundário a maior parte, senão a totalidade, da culpa na situação em que se encontra o ensino de humanidades no país, formula veemente protesto contra essa campanha, cujos promotores, sem dúvida na ignorância das verdadeiras causas dos males que mencionam, estão concorrendo para desprestigiar o conceito público dos abnegados, ilustres, do magistério, cujo esforço, na obra da formação moral e intelectual da juventude, nenhum brasileiro bem intencionado ousaria negar, ou diminuir."

Faz votos, outrossim, a Congregação do Colégio Pedro II, no sentido de que as energias que agitam a ingrata campanha contra o professor, sejam mantidas, e até ampliadas, orientando-se, porém, para a realização de obra construtiva e digna, qual seja a de indicar os verdadeiros males, de que sofre, no Brasil, o ensino em todos os seus graus, e propor os remédios para os sanar e corrigir."

**PEDIDO INQUÉRITO PELOS DIRETORES DE COLEGIOS PARTICULARES**  
Ao professor Haroldo Lisboa da Cunha, diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro dirigiu um ofício nos seguintes termos:

"Confirmando o pedido que fizemos a V. S., verbalmente, em 2 de junho corrente, vimos solicitar-lhe a nomeação de uma comissão de inquérito, sob a ilustre presidência de V. S., a fim de apurar os fundamentos das acusações feitas por um professor secundário, a diretores e ao magistério de colégios particulares, pelas colunas de um vespertino desta capital e através conhecida estação de rádio."

Tomamos a liberdade de anexar ao presente ofício um exemplar do referido vespertino, no conteúdo entrevista concedida pelo aludido professor; julgamos que a simples leitura desse texto justifica amplamente o pedido que ora lhe dirigimos."

Com efeito, o caráter vago e genérico das acusações, feitas pelo autor (ornas extensivas a todas as instituições particulares de ensino, que são assim rudemente atingidas, em sua reputação e dignidade, por afirmações que julgam injuriosas e despidas de qualquer fundamento. Em defesa do bom nome dessas instituições, que vem suportando, com serenidade, essa insolita campanha de descrédito, fruto, ao que parece, da ignorância ou de simples desejo de notoriedade de seus autores, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro julga que se impõe uma ação imediata por parte das autoridades, proporcionando essas oportunidades aos detraidores dos colégios particulares, para concretizar suas denúncias com as provas ou documentação de que porventura dispunham."

Certos de que V. S. compreenderá que o espírito de justiça e a irrepreensível dignidade com que V. S. vem exercendo suas elevadas funções, são os fatores que nos animam a dirigir-lhe a presente solicitação, aproveitando o ensejo para apresentar-lhe nossos protestos de estima e elevada consideração."

**ORIGEM DOS PROTESTOS**  
Quer a moção da Congregação do Colégio Pedro II, quer o pedido formulado pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino referem-se a conceitos expedidos por vários professores universitários e por um professor secundário, em entrevista concedida ao vespertino "O Globo" e nos debates em mesa redonda na "Radio Globo". Num caso, como no outro, divulgaram-se as mais graves acusações aos diretores de colégio, aos professores e aos pais de alunos, como culpados pelo fracasso de candidatos a exames vestibulares."

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
RUA DO ROSARIO, 98  
De 1 a 7

**LOTARIA FEDERAL**

**2 MILHÕES DE CRUZEIROS**

**SABADO**

## Acusados de Sabotagem os Padeiros Desta Capital

**Memorial Dirigido Ontem ao D. N. T. Pelo Sindicato da Indústria de Panificação — Imposição de Vencimentos Altos, o Pretexto Para Não Trabalhar — Dizem os Padeiros Tratar-se de Manobra dos Empregadores — Reunião Amanhã Para Resolver a Questão**

Acusando o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação do Rio de Janeiro de estar sabotando o serviço das padarias desta capital, o sindicato patronal do ramo encaminhou ontem uma representação ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando providências imediatas, a fim de evitar a paralisação do funcionamento desses estabelecimentos."

**BISCATEIROS**  
A denúncia do sindicato patronal fundamenta-se no fato de haver o sindicato profissional dos padeiros, sem nenhum fundamento legal — dizem os maiores salários dos trabalhadores — a designação do Centro de Biscoitos, homens que vivem de biscoitos, substituindo, eventualmente, nas padarias, os padeiros efetivos faltosos."

**A MAJORAÇÃO**  
Os trabalhadores do Centro de Colocação do Sindicato Profissional, em número de 116, vinham percebendo desde 1.º de maio de 1946, os seguintes salários por diária: Padeiro: Cr\$ 70,00; forneiro: Cr\$ 60,00; ajudante de forno: Cr\$ 50,00 e ajudante de mesa: Cr\$ 40,00. Os trabalhadores estão exigindo agora para as mesmas categorias, respectivamente: Cr\$ 100,00, Cr\$ 90,00, Cr\$ 80,00 e Cr\$ 75,00."

**CAMINHOS ENRIADOS**  
O memorial dos empregadores, ora em mãos do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foi primeiro enviado à Divisão de Ordem Política e Social da Polícia e depois à Delegacia da Economia Popular. Verificado que o assunto fugia à competência

**Novo Posto de Substituição do SAPS**  
Mais um posto de substituição do SAPS será inaugurado no Mercado Municipal de Nova Iguaçu. O novo Serviço promoverá a venda de gêneros com apreciáveis vantagens para a população."

**Está Circulando o Número de Maio de "Seleções"**  
Está circulando o número de "Seleções" referente ao mês de maio de 1947. Distribuído no Brasil, pelo Sr. Fernando Chingaglia, com escritório à Av. Presidente Vargas, 502, 19.º andar, "Seleções" constitui uma leitura de grande interesse, valendo notar a difusão cada vez maior conseguida pelos seus editores."

**Publicações Recebidas**  
Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Carta Semanal (publicação da Associação Comercial e da Federação de Comércio de São Paulo), Boletins do U.S.I.S., Revista do "Senai em São Paulo", Revista do Serviço Social, Boletim de Informação da Embaixada Soviética no México e catálogo das "Edições Personalidad y Cultura Mental."

**O Desembarque do Novo Chefe das Transmissões da Missão Militar Norte-Americana**  
O novo chefe da Seção Terrestre da Missão Militar Norte-Americana, sediada no Rio, general Norris, chegará, hoje, às 14 horas."

**EM CASO DE GREVE NOS TRANSPORTES PRONTO O EXERCITO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO**  
Uma greve geral nos transportes coletivos da cidade perturbaria toda a vida da população. O Exército, por isso, tem pronto um plano que anularia qualquer movimento nesse sentido, que, se porventura, vier, ele teria consequências contra os grevistas, de acordo com as leis vigentes. Para isso, foi feito um cadastro de todos os motoristas das repartições oficiais e órgãos para paratistas, os quais se necessarem, dentro do plano traçado, serão rapidamente mobilizados para atender às necessidades da população."

**Uma notícia vem a propósito de uma propalada ameaça de greve dos motoristas de ônibus que lan-**

çariam mão desse recurso por não ter sido ainda resolvida a sua questão do aumento de salário. E seria uma greve diferente: em vez de cruzarem os braços, os motoristas e cobradores de ônibus apenas deixariam de cobrar as passagens. Tal movimento teria lugar amanhã. Porém, tendo o Tribunal Regional do Trabalho marcado para o próximo dia 12 o julgamento final do dissídio impetrado pela corporação, os motoristas, ao que se informa, deliberaram não usar do extremo recurso e o próprio sindicato profissional vem apelando para que a classe não se lance ao referido movimento."

**AGRESSORES**  
Por um indivíduo de cor preta e de identidade desconhecida, foi agredido a face, na madrugada de ontem, próximo a sua residência, o morto do Salgueiro e operário Osvaldo Pereira da Silva, brasileiro, preto, solteiro, de 29 anos. A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência tendo o comissário Leal, de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, registrado o fato."

**COLHIDO POR TREM**  
Na estação de Parada de Lucas foi colhido por trem ontem o comerciante Manoel de Oliveira, brasileiro, casado, de 41 anos de idade, residente à rua Coringa, 325."

**ACIDENTE**  
O menor Arceu Duarte Maria, de 16 anos de idade, comerciante, residente à rua Ernesto Lobão 94, casa 2, quando, imprudentemente, na manhã de ontem viajava num bonde que trafegava pela avenida Marechal Floriano do lado da entrelinha foi arrastado por outro elétrico, que trafegava em sentido contrário."

## O CRIME O Congresso e a Polícia

**TIMBAUBA**

Os assaltos realizados ultimamente nesta cidade, não só nos subúrbios longínquos como também em pontos centrais, ora às horas mortas da noite, ora à luz meridiana, têm causado no espírito público uma inculcção que não é possível disfarçar. Nunca a capital do país passou por uma situação tão perigosa como inexplicável. Nem mesmo nos tempos da ditadura, quando a Polícia somente se preocupava em perseguir os inimigos do totalitarismo e os que ansiavam pela implantação no país do regime da lei, a cidade chegou a essa situação que nos deprime como povo civilizado e amante da ordem."

Jamais tivemos oportunidade de assistir a fatos tão incrimináveis com a nossa mentalidade, tão contrários aos nossos sentimentos de povo cristão. Nunca a propriedade alheia esteve tão à mercê dos ladrões e saltadores. Nunca a vida de um pacato transeunte, a honra de uma dama, a dignidade de uma senhora, o respeito que merecemos, o amparo a quem tem direito todo indivíduo que trabalha estiveram tão desprezados, tão abandonados, tão à margem dos cuidados policiais. Nunca a cidade sofreu tanto."

Já não bastavam os comensais acres da imprensa solicitando uma providência capaz de pôr paradeiro a tanta disciplicência, de finalizar de uma vez com a má vontade de certas autoridades policiais. Já não bastavam as

reclamações feitas pelas vítimas dos ladrões e saltadores que continuam impunes na certeza de que poderão realizar outros assaltos. Já não bastavam as queixas, diariamente apresentadas nas delegacias especializadas e distritais, detalhando os objetos roubados."

A grave situação acaba de chegar até a Câmara, onde o deputado Gurgel do Amaral apresentou um requerimento solicitando informações a respeito das providências tomadas pela Chefia da Polícia a fim de restabelecer a calma no espírito da população. Que o deputado trabalhista espere calmamente por elas."

No entanto, esta situação de desespero em que se encontra a cidade seria de chegar a seu termo se a Chefia de Polícia se resolvesse a entregar a direção dos serviços de prevenção e repressão policiais a pessoas que de fato das mesmas entendam, tenham prática da matéria, conheçam profundamente o assunto e não se deixem levar por informações estranhas. Na própria Polícia existem, de sobra, funcionários capazes de arcar com tamanha responsabilidade. Basta que a Chefia da Polícia escute. Todos os conhecem."

Afasto, também, o general Lima Câmara os guardas-civis e investigadores que estão em serviços particulares e estranhos à Polícia e terá um número bem regular de policiais para vigiar a cidade. É uma questão apenas de energia."

**VÁRIOS FATOS POLICIAIS**

**AGRESSORES**  
Por um indivíduo de cor preta e de identidade desconhecida, foi agredido a face, na madrugada de ontem, próximo a sua residência, o morto do Salgueiro e operário Osvaldo Pereira da Silva, brasileiro, preto, solteiro, de 29 anos. A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência tendo o comissário Leal, de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, registrado o fato."

**COLHIDO POR TREM**  
Na estação de Parada de Lucas foi colhido por trem ontem o comerciante Manoel de Oliveira, brasileiro, casado, de 41 anos de idade, residente à rua Coringa, 325."

**ACIDENTE**  
O menor Arceu Duarte Maria, de 16 anos de idade, comerciante, residente à rua Ernesto Lobão 94, casa 2, quando, imprudentemente, na manhã de ontem viajava num bonde que trafegava pela avenida Marechal Floriano do lado da entrelinha foi arrastado por outro elétrico, que trafegava em sentido contrário."

**SUICÍDIO**  
Por motivos ignorados, pôs termo à existência na madrugada de ontem, na calçada de um prédio da rua Angelica, o servo das Laboratoriais Raul Leite, Milton Martins, brasileiro negro, solteiro, de 22 anos de idade, e de residência ignorada."

**ROUBOS E FURTOS**  
Ao comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, queixou-se o Sr. Luiz Maria Nunes, proprietário da oficina mecânica situada à Estrada da Taquara número 168 de que pela manhã, os ladrões após arrombarem o portão de seu estabelecimento, retiraram do interior do mesmo a camionete, chapa 6.85.14, que estava ali sofrendo reparos."

**EDUARDO DE ALMEIDA** morador no morro do Ar n. 714, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 29.º distrito policial, de que sua residência fora assaltada pelos ladrões que carregaram joias avaliadas em Cr\$ 4.000,00."

**BENEDITO MORAIS**, morador à rua Carlos de Carvalho, 34, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, de que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram objetos no valor de Cr\$ 10.000,00."

**DESVIO DE MATERIAL**  
Ha tempos as autoridades do 27.º distrito policial, foram cientificadas do desvio de material que se vinha verificando há meses na Fábrica de Cartuchos de Realengo. Depois de várias diligências aquelas autoridades apuraram que o receptor dos operários desconhecidos era o pedreiro Joaquim Gomes da Silva, brasileiro, branco, de 38 anos morador à rua Oliveira Braga 299 e comprador e negociante Genesio dos Santos ruço "Docinho", português, branco, de 61 anos de idade e residente à rua Agulhola, 520. Na residência dos dois foram apreendidos cerca de 700 quilos de metal e de chumbo. Prosseguem as diligências."

**AMEAÇA DE MORTE**  
Acompanhada do seu pai José Costa a jovem Edna Costa, apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, contra o 3.º sargento músico do Corpo de Bombeiros, Adenilson de Almeida, que, depois de injuriar, ameaçou de morte."

**PRINCIPIO DE INCENDIO**  
Provocado por um foguete que entrara pela janela, verificou-se, na manhã de ontem um princípio de incendio no apartamento 702, da rua Ronald de Carvalho n. 29, residência do Sr. Veneslau Escobar Azambuja, qual foi extinto pelos empregados do edifício."

**Matou e Foi Cendado a Seis Anos**  
Na sessão de ontem do Tribunal do Juri, presidida pelo juiz Souza Neto, foi condenado a 6 anos de prisão Valdemar Rocha Soares, acusado de haver assassinado a Antonio Ribeiro da Silva, no dia 9 de julho de 1946, na rua Dois de Fevereiro, frente ao prédio n. 134. Defendeu o acusado o advogado Ysmar Viana Silva e funcionou como representante do Ministério Público o promotor João Batista Guerra."

**Dr. Newton Motta**  
Médico  
DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório: Av. Rio Branco, 128 s/515  
Tel. 42-6468  
Consultas das 9 às 12

**FABRICA BANGU**  
TECIDO PERFEITO  
FOMEÇA DE CORES  
LIMPOS PADRÕES  
DURABILIDADE  
EXIJA NA DURELLA  
BANGU-INDUSTRIA - RUA SILEIRA